

APOSENTADORIA INTEGRAL PARA OS SERVIDORES DO LOIDE

A MANHÃ

ANO X

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira 13 de julho de 1951

NÚMERO 3.051

Directori CARDOSO DE MIRANDA

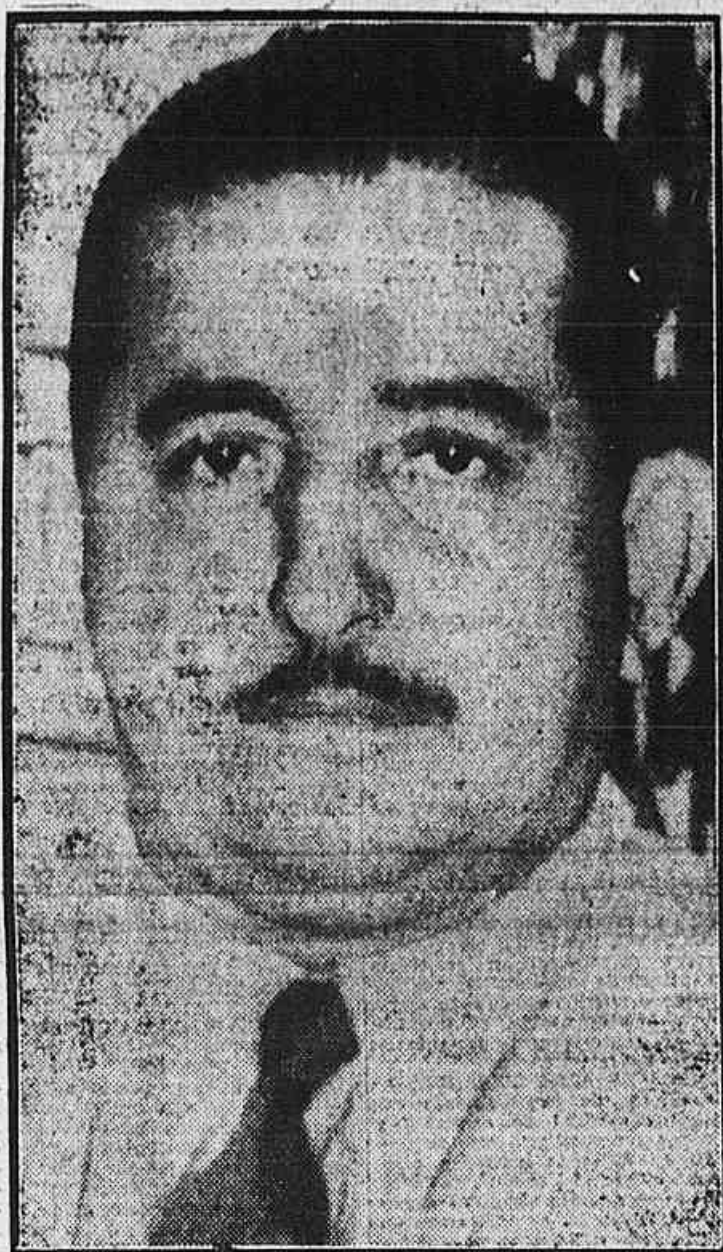
Gerente: OCTAVIO LIMA

PROTEÇÃO AOS FAVELADOS

Autorização para a Prefeitura contrair um empréstimo de 150 milhões de cruzeiros a fim de resolver o problema das favelas

O sr. Crispim da Fonseca apresentou ontem, à Câmara Municipal, o seguinte projeto: resolve: Pica o Prefeito autorizado: Art. 1.º — A contrair um empréstimo de Cr\$ 150.000.000,00 (Cento e cinquenta milhões de cruzeiros) para desapropriar áreas de terrenos abandonados (mesmo em morros de pequena declividade) para a construção de moradias populares. (Conclui na 2.ª pág.)

32 MORTOS NO DESASTRE DE AVIAÇÃO



O SR. JERÔNIMO DIX-SEPT ROSADO, governador do Rio Grande do Norte, que faleceu no terrível desastre

Entre eles o governador do Rio Grande do Norte — Três secretários do governo daquele Estado também pereceram — Vítimas do sinistro a sogra, um cunhado e uma sobrinha do dr. Na poleão Laureano — Duas famílias inteiras sacrificadas — A relação dos 28 passageiros e dos 4 tripulantes — Nas imediações de Aracaju o aparelho mergulhou no rio do Sal — Desconhecidas as causas da catástrofe

DESASTRE sobremaneira doloroso e verdadeiramente impressionante ocorreu, ontem, pela manhã, no nordeste, espalhando o luto e a desolação no seio de inúmeras famílias brasileiras. As primeiras notícias correm, desoladamente, por todo país, através de noticiários dos jornais e das transmissões radiofônicas. Infortunadamente, os primeiros informes difundidos, foram plenamente confirmados.

(Conclui na 2.ª página)

PREÇO DESTA
EXEMPLAR
50 CTS

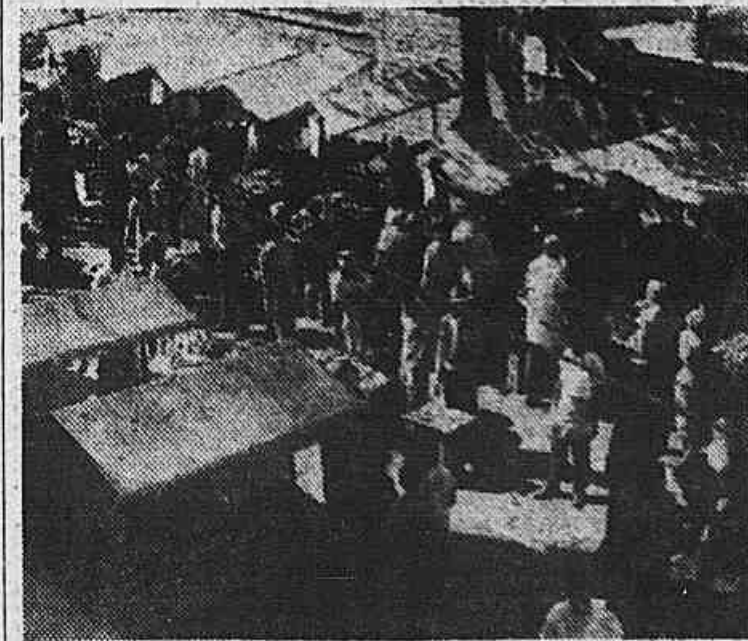
Edição de hoje: 12 páginas



A TRIPULAÇÃO do avião sinistrado — Aurélio Miranda, piloto; José de Souza Neto, co-piloto; Enrico Pereira Barbalho, radiotelegrafista; e Sêrvulo Duarte Gonçalves, comissário

O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO OS VERDADEIROS "TUBARÕES" DAS FEIRAS-LIVRES

Os feirantes reclamam que pagam mais pela mercadoria, do que o preço que são obrigados a vender ao público — Os donos de depósitos e seus "sábios" negócios — Um apelo e um convite às autoridades encarregadas do abastecimento metropolitano



Um feirante colhido em uma das muitas feiras livres da metrópole



Flagrante da entrevista coletiva ontem concedida pelo prefeito João Carlos Vital

CANCELADA A VIAGEM DO PREFEITO A PARIS

Acontecimentos imprevistos exigem a presença do sr. João Carlos Vital — Fala à imprensa o governador da cidade — Nota oficial

Na noite de ontem, após ter apresentado aos críticos de arte da cidade o vasto plano elaborado sobre assuntos culturais, o prefeito João Carlos Vital, que pouco antes havia distribuído uma nota sobre a anulação da sua viagem a Paris, passou a falar sobre assuntos de alta relevância de sua administração, abordando a falta d'água, e a situação dos feirantes.

Há dois meses à frente da municipalidade

Inicialmente o prefeito declarou que há dois meses estava na direção da Prefeitura e que começava a integrar-se do estudo a solução dos problemas da cidade. Havia recebido um convite por

(Conclui na 3.ª pág.)

DESACORDO ENTRE COMERCIÁRIOS E COMERCIANTES

Reunidos ontem, patrões e empregados não se conciliaram — Propostas que não foram aceitas — Marcada outra sessão no Tribunal Regional do Trabalho

Impasse, o presidente do Tribunal Regional do Trabalho, sr. Dêllo Maranhão, propôs às partes a adoção de um salário profissional mínimo de Cr\$ 1.500,00 mensais e aumento de 20% sobre os salários que excederem aquela base até Cr\$ 5.000,00. Os representantes dos comerciantes aceitaram a proposta, desde que se consignasse ainda o aumento de 10% sobre os salários excedentes de Cr\$ 5.000,00. Rejeitando a proposta, o representante dos Sindicatos Varejistas de Gêneros Alimentícios, propôs 20% para os salários até Cr\$ 1.500,00; 15% para os salários de Cr\$ 1.501,00 a Cr\$ 3.000,00 e do Sindicato Varejista de Gêneros Alimentícios uma tabela de aumento de 50% menor que os aumentos propostos pelos demais Sindicatos. (Conclui na 2.ª pág.)

USARÃO TELEFONES PORTÁTEIS OS GUARDAS DO TRÂNSITO

Rápida e eficiente coordenação do serviço — Para dentro de poucos dias a inovação

Dentro de poucos dias o Serviço de Trânsito passará a empregar em sua estrutura de intercomunicações os chamados "handies-talkies" que, em última instância, nada mais são do que telefones portáteis. Os "handies-talkies" ou "walkie-talkies", conforme denominações americana ou inglesa, pesam cerca de 4 quilos e são usados a tiracolo. As vantagens do seu emprego são incontáveis, tanto que a polícia inglesa, considerada uma das melhores do mundo, já faz uso deles há longa data. A coordenação rápida e eficiente do serviço de polícia de qualquer natureza, além da considerável economia de gasolina, porquanto o emprego de viaturas, com tal sistema, decalra bastante, constituem duas modalidades vantajosas dos aparelhos em questão.

É PROIBIDO FUMAR NOS ÔNIBUS

A multa recairá sobre a empresa proprietária do veículo

O vereador Frederico Trota apresentou ontem, à Câmara Municipal, o seguinte projeto: Art. 1.º — As empresas de ônibus ou micro-ônibus das em duzentos cruzeiros todas as vezes que for encontrada qualquer pessoa, passageiro ou empregado da empresa, fumando no interior desses veículos, quer nos pontos de espera quer quando estiverem em movimento. § único — O passageiro ou empregado que estiver fumando será também multado na importância de cem cruzeiros. Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

31.429 quilos de carne para o consumo do Rio

O sr. Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da C. C. P., recebeu uma comunicação telegráfica da Comissão Estadual de Preços de Porto Alegre informando que foram embarcados naquele porto, com destino a esta Capital, trinta e um mil, quatrocentos e vinte e nove quilos de carne destinados ao consumo do Rio.

O QUEIJO DE MINAS ESTÁ CUSTANDO UMA EXORBITÂNCIA

Aumento de mais de seis cruzeiros em quilo no preço desse produto — Também o "Parmezon" está sendo vendido com evidente especulação — E a manteiga subindo, subindo... — "Lanches" a peso de ouro...

O mercado do queijo e derivados do leite apresenta-se em situação de alarmante elevação de preços, tendo de notar que alguns produtos como o queijo mineiro, o tipo "Mafrá", etc., foram majorados de maneira exorbitante. Em alguns casos verificamos que esses aumentos são feitos na base de 40 a 50 por cento, o que constitui um sério gravame para a magra bolsa dos consumidores. Alguns dos negociantes do ramo que a exploração tem sua origem na fonte produtora e que os fabricantes estabelecem preços especulativos sob o fundamento de que a matéria prima, o leite, com a escassez existente no interior, teve o seu preço aumentado de Cr\$ 1,50 para Cr\$ 2,50. Essa informação não entanto se nos afigura algo exagerada e é oferecida apenas para mascarar o que se poderá chamar, sem receio, de especulação. (Conclui na 3.ª pág.)

A imprensa teve ensejo de tornar público, semanas atrás, a existência de algumas centenas de sacos de batatas em portos do Paraná, aguardando o momento de embarque para consumo da população carioca, e tudo fazia crer que o produto em apreço seria jogado fora por falta de transporte das fontes produtoras para as de consumo. (Conclui na 3.ª página)

APOSENTADORIA INTEGRAL PARA OS SERVIDORES DO LOIDE

Decidiu essa empresa pagá-la aos que a requererem dentro da lei 1.162

A diretoria do Loide Brasileiro, em Boletim de ontem, decidiu dar cumprimento à lei 1.162, de 22 de julho de 1950, que concede aposentadoria integral aos autarquicos. Mediante um acordo feito com o Instituto dos Marítimos o Loide adiantará ao servidor que requerer a aposentadoria, os proventos correspondentes à sua mensalidade e, futuramente, fará encontro de contas com o I. A. P. M.

Vão, assim, os marítimos, embora tarde, gozar os benefícios da lei.

RETORNO A "ESTACA ZERO" DAS NEGOCIAÇÕES DE PAZ NA COREIA

FLASH Inúteis confusões

O Embaixador João Neves da Fontoura esclareceu a imprensa a posição do Brasil em face de suas compromissos da ONU, resultante do pedido do Comando Geral das suas forças na Coreia, para a cooperação de soldados brasileiros na revidar a agressão comunista. Mostrou o Chanceler que não cabem mais especulações em torno do assunto, a nota do Conselho Nacional de Segurança e a viagem do general Gols Montello explicam claramente a atitude e tudo mais são conjecturas sem nenhum fundamento.

A nota do Embaixador João Carlos Muniz não se afasta desse ponto de vista e se refere à resolução da Assembleia da ONU relativa à União pela Paz, que, por iniciativa do Brasil, foi retificada pela Reunião de Consulta de Washington. Portanto, não modificou o governo por sua linha de conduta nem os funcionários encarregados de cumprir ultrapasaram suas instruções. E' preciso não confundir as coisas nem procurar sensacionalismo em torno de tais assuntos.

O Brasil mantém sua inflexível fidelidade aos compromissos assumidos e — como disse claramente a nota do Embaixador Muniz — "deseja reiterar também seu empenho de cooperar política, econômica e militarmente em todas as medidas recomendadas pela organização para o cumprimento dos propósitos de paz e segurança, sob as condições da carta da ONU". E a viagem do general Gols Montello é disso claro testemunho. Não há variação nem modificação. Teve razão o Embaixador Neves da Fontoura em dizer aos jornalistas que chega sobre esse assunto.

Foram noticiadas por igual várias fantasias relativas à viagem do general Gols Montello, que teria levado uma verdadeira "carta de prego", e anunciada a ida do Chanceler aos Estados Unidos, como complemento da missão do chefe do Estado-Maior Geral, hipotese que nem sequer foi considerada em hora alguma.

Em assuntos de política internacional, precisamos ter sempre em vista a prudência. Não cabe à imprensa veicular boatos, que podem sempre ter uma repercussão desfavorável no estrangeiro. A nossa diplomacia é clara e sem subterfúgios, e por uma tradição de honra, dignidade e procura sempre servir aos interesses do país e aos ideais de paz e de confraternidade. Trabalha silenciosamente não alardeando seus triunfos. Procura cercar-se de um ambiente de tranquilidade para um labor sereno e construtivo. As suas posições são claras e definidas, como vimos no caso da Coreia. Portanto, devemos evitar quaisquer explorações em derredor, que só podem comprometer o reflexo favorável que costuma conseguir em todo o mundo.

Reclama a Inglaterra maior participação no controle atômico

Agita-se novamente a controversia com os Estados Unidos — Sentem-se ameaçados os britânicos em face de possíveis represálias — A questão das bases para bombardeiros atômicos

LONDRES, 12 (R. H. Shackford, da U.P.) — Os socialistas de esquerda e os conservadores de Winston Churchill — antipodas no tangente à maior parte das questões — estão encontrando terreno comum no tocante à controversia que já dura seis anos, desde que terminou a guerra, com os Estados Unidos, a propósito da bomba atômica. Tanto a ala esquerda do Partido Trabalhista quanto Churchill e seus seguidores, pensam que o papel da Inglaterra — por causa de sua contribuição para as pesquisas básicas — deveria ser maior e em pé de igualdade com o dos Estados Unidos.

no que respeita ao desenvolvimento, controle e uso da energia atômica.

A Lei Mac Mahon

O presidente Truman — no caso de que quisesse fazê-lo — está proibido de dar à Inglaterra ou a qualquer outro país maior voz no controle da bomba atômica, pela Lei Mac Mahon, sobre a energia atômica. A Inglaterra não fabricou bomba atômica própria. Agora, porém, os socialistas de esquerda, propuseram uma transação sobre essa vital questão, a qual, se pressionada, poderia ser extremamente embaraçosa, tanto pa-

ra o governo britânico, quanto para o norte-americano. A transação parte das bases para bombardeiros atômicos concedidas pelo governo britânico à força aérea norte-americana, em East Anglia — Inglaterra.

A questão das bases

Os socialistas de esquerda, sob a liderança do ex-membro do gabinete Aneurin Bevan, observaram em seu recente panfleto "One Way Only", que a frota de bombardeiros atômicos dos E.E.U.U. seria muito menos formidável se não contasse com bases na Inglaterra.

Depois de sublinharem que qualquer bombardeiro atômico que deixasse a Inglaterra para lançar suas bombas desencadearia uma cadeia de represálias atômicas contra a Inglaterra, o panfleto socialista conclui: "Deve-se esclarecer de maneira terminante que o veto britânico (sobre o emprego da bomba atômica, a partir de bases britânicas) é absoluto".

Thorez morreu?

LONDRES, 12 (INS) — Despachos de imprensa procedentes de Estocolmo dizem que numa recente reunião do partido comunista da Polónia, circularam informes de que o líder comunista francês Maurice Thorez falecera ao ser submetido a uma intervenção cirúrgica num hospital da Criméia.

Acrecentam os rumores de que a morte de Thorez foi mantida em segredo para permitir o preparo de declarações oficiais e de suas funerais.

A NOTA OFICIAL DO BRASIL

Será entregue segunda-feira à ONU

NAÇÕES UNIDAS, 12 (U. P.) — A delegação brasileira à ONU apresentará, segunda-feira próxima, uma nota à Organização Internacional em resposta ao pedido que o Secretário Geral Trygve Lie fez aos Estados membros para que enviassem forças armadas à Coreia.

Esferas da ONU acreditam que a nota se baseia na decisão recentemente tomada pelo Conselho de Segurança Nacional do Brasil, no sentido de que esse país carece, pelo menos no momento, de forças adequadamente adestradas para lutar na Coreia.

Exigem os representantes aliados igualdade de tratamento

A atitude estranha dos comunistas ameaça o prosseguimento das conversações — O general Bradley tem "moderadas esperanças" — Manifesta-se o Senado norte-americano em apoio à resolução de Ridgway

ACOMPANHAMENTO DA PAZ NA COREIA, 12 — Sexta-feira — (Hobrecht, correspondente da U. P.) — As Nações Unidas ficaram sabendo categoricamente os comunistas que preferiram lutar, a submeter-se a negociações de paz realizadas por trás da "cortina de ferro" vermelha. As conversações para por fim à guerra coreana — sustentadas durante dois dias com tantas esperanças de êxito — ficaram interrompidas quando os comunistas primeiro e depois rejeitaram um pedido aliado no sentido de que a imprensa do mundo livre pudesse divulgar informações sobre o desenrolar das negociações.

Hoje, os países em guerra estão separados por um espaço de apenas 20 quilômetros na terra, mas tão longo como aquele que divide as ideologias comunista e democrática. O chefe dos negociadores das Nações Unidas, vice-almirante Charles Turner Joy, noticiou o chefe da delegação comunista, general Nam Il, de que não haverá mais negociações "até que os comunistas deixem de toda a ingerência sobre o pessoal autorizado ou os comitês das Nações Unidas".

Recusaram deixar passar a caravana

Quinta-feira, às 9,30 horas, guardas comunistas de um posto de inspeção localizado sobre a estrada, Kusan-Kaesong, recusaram a deixar passar rumo a Kaesong um caminho que ostentava a bandeira branca e no qual viajavam cinco jornalistas acreditados ante as forças das Nações Unidas. Turner Joy ordenou ao comandante das forças aliadas, a margem do rio Yalu, e informou aos comunistas que a delegação de paz da ONU não assistiria ao terceiro dia de negociações. Não houve resposta dos comunistas, e desde o comandante supremo, general Matthew Ridgway, para baixo, todos os oficiais e funcionários das Nações Unidas apoiam firmemente a iconcluída declaração do almirante Joy.

Os direitos devem ser iguais

A delegação das Nações Unidas exige os mesmos direitos que os comunistas a admitir a presença de pessoal que julgar necessário. Portanto, o incidente converteu-se em uma prova para determinar se ambos os grupos terão os mesmos direitos em Kaesong ou se os comunistas poderão decidir sobre quem podem acompanhar ou não a delegação das Nações Unidas. Os delegados às negociações de paz informaram que há numerosos chineses e norte coreanos em Kaesong, e vários outros em torno da zona da conferência, que foi declarada.

rio da Conferência aprovada, posteriormente, o projeto de convênio pelos 2/3 de votos exigidos pela Constituição da O. I. T. Cumpre ainda acentuar que, na discussão e votação dos artigos que constituem o convênio, o Brasil obteve diversas vitórias, no sentido de melhorar o texto do ante-projeto elaborado pelo O. I. T. e de aproximar a legislação. Assim é que combatemos, com apoio da maioria, a proposta da Nova Zelândia no sentido de não considerar, no princípio da igualdade de remuneração, o desconto do salário da mulher da quota correspondente ao onus da manutenção de creches de licença remunerada à gestante. E salientamos, então, que no Brasil entendemos que tal encargo não constitui um favor à mulher, mas uma obrigação, exercida em nome da sociedade, em favor da prole e da raça, não se confundindo, portanto, com o salário-utilidade, que tem natureza e fins diversos.

Em poder dos comunistas

BASE AVANÇADA DA ONU NA COREIA, 12 (U. P.) — Os oficiais das forças da ONU encarregados da censura à imprensa decidiram autorizar a transmissão das informações dos correspondentes das declarações dizendo que Kaesong, onde estão sendo celebradas as negociações de paz, encontra-se realmente em poder dos comunistas.



(Telegramas da United Press e International News Service)

ELEITO O REPRESENTANTE DO BRASIL — O sr. Paulo Carneiro foi eleito presidente do Conselho Executivo da Unesco (Organização Educacional, Cultural e Científica da ONU). Carneiro sucederá ao conde Stefano Jacini, da Itália, nesse cargo.

PREPARAM-SE OS E.E. UU. — O governo norte-americano solicitou ao Congresso, facultades sem precedentes para empreender um plano de auxílio e reconstrução civil no montante de vários bilhões de dólares, no caso de que algumas cidades dos Estados Unidos sejam atingidas por bombas atômicas numa futura guerra.

TRATADO MILITAR — A força aérea norte-americana anunciou que foram concluídos acordos com a França para o uso de sete bases aéreas no Marrocos Francês. Essas bases são as de Casablanca, Rabat, Sidi Ilmane, Nouaaveer, Mechra el Kairi e dois outros lugares a serem selecionados depois.

PARA A COMISSÃO MISTA BRASIL-EE. UU. — O Departamento de Estado anunciou que o Embaixador Merwin L. Bohan foi designado temporariamente para o cargo de membro norte-americano da comissão mista norte-americano-brasileira, para o Desenvolvimento Econômico.

MOVIMENTO ANTI-COMUNISTA — Rebentou um movimento popular anti-comunista, nesta capital e outras várias cidades do interior de Guatemala, sendo assaltados vários centros vermelhos, e ferido um dirigente do Partido Comunista.

TRANSFORMOU-SE EM UNIDADE MILITAR — A Comissão de Controle norte-americana informou que a polícia popular do setor soviético transformou-se numa unidade militar, que recebe armas soviéticas e treinamento supervisionado por oficiais russos.

SUPER-PORTA-AVIOES — A marinha de guerra norte-americana anunciou ter fechado um contrato de 218 milhões de dólares para a construção de novo super-porta-aviões, de 50.900 toneladas e 312 metros de comprimento.

Concluído o tratado de paz com o Japão

Em setembro a assinatura do ajuste de reconciliação — Não participarão do acordo a China e a Rússia — Em foco a elaboração do pacto de defesa do Pacífico

WASHINGTON, 12 (James Roper, correspondente da U. P.) — Os Estados Unidos anunciaram que ficaram virtualmente terminados os planos destinados a garantir a paz na zona do Pacífico. Pouco depois de dar a conhecer as condições do tratado de "reconciliação" com o Japão, o Departamento de Estado anunciou que se chegou a um acordo provisório sobre um Pacto de Defesa entre os Estados Unidos, Austrália e Nova Zelândia. O tratado de paz com o Japão será assinado em princípios de setembro, em São Francisco.

OURO — JOIAS

PRATARIAS Compro pelo maior preço. Beco do Rosário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à ótica "A Redentora"

Francisco, e, segundo seus termos, Tóquio terá plena liberdade para rearmar-se e aumentar o poderio industrial japonês.

FORA DO ACORDO A CHINA E A RUSSIA

No ato da assinatura do tratado tomarão parte o Japão e todos os países que combateram contra ele na segunda guerra mundial, exceto a China e provavelmente a Rússia. O Japão perderá algumas das suas possessões insulares, porém o tratado não dispõe sobre nenhuma outra medida punitiva contra o país que atacou Pearl Harbor de surpresa. Espera-se que pouco depois da assinatura do tratado de paz com o Japão, as nações participantes assinem um tratado de defesa do Pacífico, destinado a garantir

que nem o Japão nem qualquer outro país agressor em potencial possam violar impunemente a paz na mesma região.

CONVENIO DE RECONCILIAÇÃO

Como terceira medida para proteger essa região, os Estados Unidos e o Japão concertarão um tratado mediante o qual será autorizado o estacionamento de forças armadas norte-americanas em território japonês. Informou-se que já se chegou a um acordo com o governo de Tóquio sobre essa questão, e que o tratado será assinado imediatamente depois do firmado o tratado de paz.

Ao comentar as disposições do tratado de paz com o Japão, o sr. John Foster Dulles, assessor republicano da Chancelaria norte-americana e principal negociador do convênio, disse: "O tratado é verdadeiramente de reconciliação".

Passa, então, o sr. Arnaldo Sussekind a referir-se à vitória obtida pelo Brasil na questão da igualdade de salário entre o homem e a mulher.

Desde 1919, com o Tratado de Versalhes, o princípio da igualdade de remuneração por um trabalho de igual valor entre a mão de obra masculina e a feminina, vem sendo incluído nos principais documentos de caráter internacional, tendo sido, inclusive, repetido pela Conferência de São Francisco e pelo recente projeto de Declaração dos Direitos do Homem. No entanto, a O. I. T. realizava em 1951 sua 34.ª Conferência Internacional do Trabalho, sem que tivesse aprovado um Convênio pertinente à matéria.

Consequentemente, embora existissem diversas declarações internacionais afirmando a justiça do princípio, nenhum instrumento jurídico obrigava as bases membros da O. I. T. a observarem, na prática, a mencionada regra.

Equiparação de direitos

Mais adiante S. S. disse o seguinte: "Como se sabe, a 'convenção' aprovada por 2/3 da Conferência, uma vez ratificada por certo número de países, vigora nos respectivos territó-

rios como lei, razão, pela qual os trabalhadores podem exercer os seus direitos que nela estão assegurados. Ademais, os sindicatos dos Estados-membros da O. I. T. uma vez existindo convênio aprovado que favorece os trabalhadores, foram os correspondentes governos a providenciarem sua ratificação. Já a recomendação corresponde simplesmente a uma declaração, a uma sugestão de índole internacional, não possuindo, assim, qualquer eficácia jurídica. Ao Brasil que, em virtude de lei promulgada em 1932 pelo Presidente Getúlio Vargas e aperfeiçoada em 1943, com a Consolidação das Leis do Trabalho, já possui e aplica efetivamente o princípio em foco, interessava sobretudo a aprovação de um convênio sobre o assunto, completada, ainda mais, por uma recomendação sobre os métodos de aplicação das regras do respectivo convênio. E assim pensávamos e agimos, não só porque se tratava de uma norma de Justiça Social e de equiparação de direitos entre o homem e a mulher, que nossa Constituição assegura, como também porque, no mercado internacional, nossos produtos sofrem a concorrência de países que pagam miseráveis salários às mulheres. Basta assinalar que, em alguns deles, o próprio salário mínimo das mulheres é inferior ao dos homens, o que torna o preço dos seus produtos mais baratos do que os executados nos países onde se observam e aplicam as normas de Justiça Social".

Combate à proposição inglesa

Concluída a palestra com a reportagem, o sr. Arnaldo Sussekind informou: "Daí por que resolvemos, juntamente com o representante governamental francês, combater a proposta da Grã Bretanha, que desejava apenas a aprovação de uma recomendação e não de um convênio. Defendemos a tese inglesa, os Estados Unidos, todo o Reino Unido, a Suécia, a Suíça, a Noruega e vários empregadores: em favor da proposta francobrasileira, falaram a Argentina, o Uruguai, o México e a Bélgica. E a votação favoreceu-nos por 59 a 39, tendo o plená-

Jardim Guaratiba

- Lotes de 15 x 40, desde 275 cruzeiros por metragem sem entrada e sem juros, em 60 prestações.
- Localização magnífica. Ideal para casa de campo ou residência.
- Asfaltadas as estradas de acesso ao loteamento.
- Linhas de bonde, ônibus e lotações, cortando a principal estrada do loteamento.
- Já existe no local, funcionando, uma escola pública.

OSA

"ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S.A." RUA DO ROSÁRIO N.º 111 4.º ANDAR * Fone 43-9993

AGÊNCIA EM CAMPO GRANDE : — RUA CAMPO GRANDE N.º 182.

A pouco mais de dois quilômetros do JARDIM GUARATIBA está localizada a famosa praia da Pedra de Guaratiba, que o senhor deve conhecer já, aproveitando-se da oportunidade que a "OSA" lhe oferece. Reserve, pelo telefone 43-9993, ou pessoalmente, à rua do Rosário, n.º 111, 4.º andar, com o sr. Damásio, o seu lugar no ônibus da Companhia, para uma data ao local, inteiramente grátis.

OS PARAISOS DOS PARDAIS

Gustavo Barroso

A maioria das cidades célebres do mundo possuem animais prediletos como mascotes de seu nome ou de sua existência. Roma teve os gansos vigilantes do Capitólio e Atenas os crocodilos sagrados e Constantinopla, até 1918, os cães descendentes dos que acompanhavam as hordas otomanas de Maomé II. Veneza é a cidade dos pombos, Sofia a dos ratos, Gibraltar a dos últimos machos da Europa, Washington a dos Esquilos, Berna a dos ursozinhos, Bruges a dos cães, Campina a das andorinhas municipais, a moderna Roma a dos gatos valiosos do Foro Trajano que inspiraram José Henrique Rodó, e Paris a dos pardais garotos, celebrados nas páginas da geração sentimental e boêmia de Theophile Gautier e Henri Murger.

Certamente levado por essas leituras, o Prefeito Passos quis dotar o Rio de Janeiro, que há meio século reformava, com um porte-bonheur de asas. Seu espírito de homem viajado, perdido um pouco de seu nacionalismo, pois, ao invés de proteger os nossos encantadores típicos, resolveu importar os molinês, parisienses, dando razão ao brocardo italiano que diz: "viva em todas as modas da França". Por isso tivemos os primeiros pardais instalados no majestoso arvoredo do Passeio Público e da Praça da República. D. João VI em tempos idos fizera importações de bichos ou mais belos ou mais úteis: lindos bicos-de-lacre para os ares e deliciosas sardinhas para as águas.

No Rio de Janeiro, os pardais proliferaram e expulsaram os típicos. Algumas vezes tem havido reclamações contra eles. Em 1918, houve mesmo uma ameaça de guerra, grande número de pequenos agricultores do Distrito Federal levaram à Sociedade Federal de Agricultura uma reclamação contra os prejuízos causados em suas plantações pelo pássaro estrangeiro e os jornais pregaram uma cruzada contra as aves brejeiras e salitantes.

Será na verdade prejudicial o molinês importado de Paris pelo Prefeito Passos? O consensuoso naturalista Brehm afirma na sua "Vie des animaux" que o pardal, "geralmente encanorado como nívico", é, pelo contrário, mais útil. Não nega que se alimente de grãos e cause por isso alguns danos, porém assegura compensar esses prejuízos a guerra que faz aos insetos daninhos. Conclui que o pardal é útil. A propósito, conta que, no tempo do Rei Frederico II, os agricultores da Prússia fizeram tanto barulho contra as devastações causadas pelos pardais que o governo lhes declarou guerra. Pagavam-se seis peníngens a quem apresentasse um pardal morto. Isso resultou uma matança organizada que acabou com os bichinhos. Mas o resultado foi decepcionante. Dentro de pouco tempo, aqueles mesmos plantadores requeriam a cessação da campanha, pois estavam verificando que com a proliferação de insetos nocivos seus prejuízos eram incalculavelmente maiores do que os danos das aves perseguidas. E a recompensa de seis peníngens por pardal morto foi transformada em multa.

Paris foi o primeiro paraíso dos pardais. A ave salitante, companheira do almoço das babs e costureiras nos jardins do Luxemburgo, das Tulherias e do Parc Monceau, alegria da solidão contemplativa dos poetas, hóspede bulhento dos beirais das mansardas dos pintores pobres e amiga dos velhos mendigos charmeiros d'oiseaux de estalada pela literatura e deficiente pela ciência. O famoso zoólogo Brehm escreveu erudita monografia demonstrando que as árvores dos logradouros públicos de Paris devem aos pardais o vício de sua folhagem, porque eles comem os insetos e parasitas que procuram destruí-los. E foi devido aos conselhos desse sábio que a municipalidade de Nova Iorque decidiu importar pardais no ano da Graça de 1887.

Desde então, a metrópole lanque se tornou o segundo paraíso desses passarinhos, abrigando os seus parques em casinholas de madeira, alimentando-os a milho, arroz e trigo, e proibindo que se lhes faça o menor mal.

O exemplo da municipalidade novaiorquina foi seguido pelo governo australiano, que importou os pardais em larga escala para a destruição dos insetos prejudiciais aos pomares. Encontraram desta sorte as aves parisienses seu terceiro paraíso. O quarto foi o Rio de Janeiro, onde sua presença lembrará constantemente aos cariocas o grande homem que modernizou a velha cidade colonial e imperial. Espírito elegante e sábio, discreto e fino, fugido das páginas dos livros franceses para a administração pública, ao trazer para aqui os pardais fez isso com a intenção artística do doutor a capital brasileira com o mesmo passadouro que Paris tornara célebre.

Não é possível deixar de aceitar a utilidade dos pardais diante de opiniões sábias como as de Brehm e Brewer, e de exemplos concretos como os da Prússia, de Nova Iorque e da Austrália. Isso todavia não nos deve levar ao exagero do que com sua pena de pato escreveu Rasis no século XVIII: "O estorço da pardal tira as manchas da roupa. Costo muito, porém é muito pouco, segundo afirma Plínio, para a calvície e a febre". Quanto à primeira parte, quero crer que os cariocas que passam sob as árvores da cidade

DEMOCRATIZAÇÃO DA ECONOMIA

O drama da civilização do Ocidente, baseado há mais de cento e cinquenta anos na liberdade e na valorização da pessoa humana, drama que explica o progresso do marxismo nestes últimos três séculos, reside no fato de que os esforços dos estadistas se encaminham para a implantação e o aperfeiçoamento da democracia política sem que, entretanto, tivessem o mesmo cuidado com a democracia econômica.

No conceito liberalista, predominante até fins do século XIX — que, como sabemos, terminou em 1914 — democracia econômica era o regime dentro do qual tinha o indivíduo liberdade absoluta, em todo e qualquer ramo da ação formadora da riqueza. Podia agir sozinho ou aliar-se a outros. Podia, para eliminar o concorrente, valer-se de todos os recursos, pois que todos eram mais ou menos lícitos. A Providência se encarregaria de conciliar os antagonismos e de impedir que se interrompesse o progresso.

O resultado foi o crescimento desarmônico da riqueza social, com todos os seus problemas que ainda hoje constituem um tormento para os governantes esclarecidos. Surgiram os trusts, os cartéis e todas as formas monopolistas de atuação nos mercados. Surgiu um proletariado numeroso e descontente com os baixos salários e com os preços altos, com as constantes crises econômicas e o consequente desemprego.

Hoje, as nações que integram o mundo livre têm uma tarefa imensa a desempenhar, como única e real garantia de que os pobres, os que vivem do seu trabalho, os assalariados, repudiem decididamente os acentos sedutores do bolchevismo. Essa tarefa é, em suma, a democratização da economia, que, como a experiência de mais de um século e meio já demonstrou, não pode consistir na liberdade individual que acaba transformando-se em ilicitude, isto é, na liberdade de especular e de agarrar-se, de suprimir o mais fraco pelo abuso do poder econômico.

Truman, numa das mensagens há tempos enviadas ao Congresso do seu país, lembrou, com palavras veementes, a necessidade de medidas legais para impedir o crescente poder de grupos econômicos, pois havia o perigo de que tais grupos chegassem a adquirir um poder maior que o do Estado. Era indesejável que se criassem condições para que os pequenos produtores, industriais e comerciantes se mul-

tiplicassem no país, elevando o nível de vida do povo e não fossem, como vinham sendo, eliminados pelo tremendo poder econômico das empresas monopolistas.

No Brasil, que não alcança ainda o desenvolvimento dos Estados Unidos, encontram-se, permanentemente, gritantes exemplos de abusos do poder econômico, não apenas oriundos de negociações, de privilégios obtidos por suborno e outros meios escabrosos, da obtenção do predomínio, mas também provenientes da forma cotidiana de atuação dos que influenciam os mercados de diferentes produtos. O café, o algodão, a carne, o arroz — para apenas citar esses produtos — têm os seus mercados funcionando em regime nitidamente monopolístico.

O café, na exportação, que é o funil pelo qual se escoam os maiores recursos exportáveis, está controlado por seis grandes firmas estrangeiras; o algodão, por número menor de firmas, estrangeiras igualmente. De carne, muito se tem falado nestes últimos tempos. Quanto ao arroz, basta assinalar o que com ele vem acontecendo. Nestes últimos três anos sofreu uma baixa de 24 por cento nos preços por atacado; e, no entanto, o consumidor vem pagando por ele 10 por cento mais do que pagava anteriormente. Qual a razão disso? Podemos atribuí-la às dificuldades de transporte? Apenas em parte mínima. O lucro fica com os que dispõem de recursos financeiros para dominar o mercado, pagando pelo seu produto o preço que bem entendem e tirando-lhe o estímulo de aumentar a produção.

Há no Congresso Nacional, desde abril de 1948, um projeto regulamentando o artigo 148 da Constituição, que prevê a repressão de "toda e qualquer forma de abuso do poder econômico". Uma das poucas vezes do prestígio que se levantaram em defesa desse projeto foi a do então senador Getúlio Vargas, que em novembro de 1949 concedeu a um jornal de São Paulo uma entrevista em que se manifestava favorável a ele. Mas foi tamanha a onda contra o projeto, que, depois de ter a sua tramitação emperrada o mais possível no Senado, acabou sendo arquivado.

A regulamentação do artigo 148 da nossa Carta Constitucional viria dar ao governo mais uma arma poderosa contra o alto do custo da vida e representaria um passo considerável para a democratização da economia, o mais sólido alicerce para uma duradoura e progressista paz social.

★ Testemunho de prestígio

ALIENTOU o ministro João Neves da Fontoura o significado da nomeação imediata de um substituto para o sr. Francis Truslow, na chefia da seção americana da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. O presidente Truman, a fim de não sofrer maior retardo o trabalho desse organismo que coordenará a cooperação econômica entre os dois países, designou o embaixador Mervin Bohan para substituí-lo, devendo assim a Comissão reunir-se dentro de uma quinzena para iniciar suas atividades.

Essa é uma demonstração inequívoca do prestígio do Brasil e do empenho do governo americano em ativar as negociações que, iniciadas durante a visita do sr. Miller, a esta capital e prosseguiram por ocasião da IV Reunião de Consulta, devem ser agora concretizadas pela Comissão Mista. Já foi explicada claramente a importância desse organismo que estudará os vários casos de auxílio dos Estados Unidos ao Brasil, para grandes empreendimentos, como reapare-

lhamento da Central, eletrificação de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul, instalação de refinarias de petróleo e outros, dando-lhes imediata solução e permitindo que as mesmas sejam executadas por financiamento do Import & Export Bank.

Com a chegada na próxima segunda-feira do embaixador Bohan, poderá a Comissão Mista, cuja seção brasileira é presidida pelo dr. Ary Torres, iniciar sua tarefa, na qual pomos todas tantas e tão justificadas esperanças.

★ Aspero e rude será o caminho

"POR ordem nas finanças e aproveitar bem os nossos recursos — eis a base em que nada se poderá fazer no futuro", disse o presidente Getúlio Vargas ao presidente da Comissão Mista, quando se reuniu para o primeiro dia de trabalho. O sr. Vargas afirmou que o governo, desde os seus primeiros dias, resolveu comprimir as despesas públicas, lutar contra os sonegadores de impostos para aumentar a arrecadação que estava sendo burlesca; não emitir para pagar os gastos com a administração, estimular a produção por um financiamento adequado e seletivo, enfim, por uma série de outras medidas do mesmo alto alcance e que estão sendo devidamente aplicadas.

O documento elaborado pelo Executivo para o exercício vindouro reflete essa política austera inaugurada no país pelo presidente Getúlio Vargas. Com os cortes que foram possíveis executar nas verbas ministeriais, com a melhoria da arrecadação, com a melhoria das providências agora adotadas, prevendo-se para 1952 uma receita maior, podendo organizar uma lei de meios equilibrada e até com um pequeno "superávit".

Acontece porém, que os compromissos assumidos pelo governo não têm que ser saldados; nestas condições o governo atual não pode fugir a essa alternativa, estimando-se, portanto, a despesa verdadeira que recalc sobre o Tesouro Nacional em cerca de nove bilhões de cruzeiros além da receita prevista para o ano em curso. Há, pois, um "déficit", calculado em mais de quarenta por cento sobre o total da receita pública.

Mas como mostrou o sr. Getúlio Vargas, no seu último discurso, não é apenas o "déficit" orçamentário que concorre para o encarecimento da vida; também e principalmente responde por essa calamidade o fantasma da inflação. Em 1950, o meio monetário circulante teve que suportar um aumento de mais de trinta por cento em relação ao ano anterior. Foi uma emissão em massa, que cedo haveria de produzir seus malefícios efeitos.

Muito fácil seria ao governo do presidente Getúlio Vargas contornar as dificuldades presentes, adotando o mesmo método de emitir para pagar os nove milhões de despesas da herança que recebeu. Se o fizesse, elevaria o meio circulante para mais de setenta por cento; se o fizesse não estaria empenhado em resolver os problemas do país, pois o caminho não seria esse como jamais o fora, e sim o que realmente segue, enfrentando as dificuldades, confessando a lealdade ao povo e apelando para a colaboração de todos os brasileiros. A obra de saneamento das nossas finanças e de recuperação econômica exige pelo seu vulto e complexidade o trabalho conjugado de todos os poderes públicos de todas as organizações privadas, de todas as classes, do povo em geral.

Todos devem compreender, portanto, que esta fase inicial é de sacrifícios. "Aspero e rude será o caminho que nos espera; mas não há que retroceder nem desanimar-se, quer termos que o Brasil sobreviva, próspero e forte, entre as na-

Café da Manhã

VAREJEIRAS E CUPINCHAS

UM DOS NOVOS escritores que o "Café da Manhã" divulgou na "Crônica dos Novos", Renard Q. Perez, vem a cronista com uma novela inédita, para saber da sua opinião. A história gira em torno de um desses "casos" entre duas classes, o moço que trata por "senhor" e a criadainha. E talvez nem o próprio Renard tenha a idéia do quanto me comovi com essa pobre jovem seduzida, que continua a confiar em seu sedutor, quando este lhe foge até com um mínimo de solidariedade. Da humildade da pobre criada, sem a consciência do mal que lhe fazem, sem exigir coisa alguma, se evola aquela linda quente de vida vivida, que faz tocante a narrativa, embora não endosse nela a cronista alguma tendência para a literatura mais chocante, que encantara os moços há quinze anos. Nessa novela curta, e bem urdida, aparece a figura de um amigo, naquela sentença (do camarário) "o cupincha". Pois, o verdadeiro amigo é o vício melhor de nossa própria consciência, enquanto que o cupincha estará sempre presente para nos absolver das licenças que a nós mesmos outorgamos nos momentos de fraqueza. Ele é a mosca varejeira da podridão de cada alma humana. Onde há um começo de apodrecimento — lá vem o amigo-varejeira: — "Não seja tolo, que diabos! O que é que você é com esses escrúpulos... um homem ou um rato?"

Essas varejeiras humanas parecem, de longe, apresentar o hábito de longo, presente o apetite de moscas da imundície. E se elas pousam, por certo, é porque a sujeira as atrai. Não as culpe, pelo que há de torpe em tantas amizades.

Elas já peiram porque sentiram a degradação.

Na novela de Renard Perez o cupincha do personagem principal como que liberta a moça que desencaminhara a criadainha com sua suja filosofia.

Desde que a vida é mesmo aliado, e que todos os homens têm seus pecados, porque padecer das crises de consciência? Por que querer ser melhor do que a vida, que no dizer do cupincha é uma grande carochada?

Na verdade, muitos são os cupinchas e poucos são os amigos. — Até as nossas melhores testemunhas. No amigo há a atração pelo nosso melhor lado. E ele será severo, se nós o decepcionarmos. Mas o outro não festejará aquilo que lhe puder render em satisfação. Ele é misero, pequenino, ignóbil. Ele quer que seu companheiro não o exceda em coisa alguma. Seu talento será para colocar o amigo nas suas mesmas condições de vida.

Se me perguntarem qual o ser mais agradável — se o amigo ou o cupincha, direi que para quem se liga a ambos o cupincha é sem dúvida o mais simpático. Porque ele é o eco de todo o acançado e mau desejo íntimo, escondido.

Anovela de Renard Perez, localizando esses dois aspectos — as relações entre o "senhor" e a criadainha, e a intervenção do confidente e amigo-varejeira requerida até mais abrandamento do que teve o jovem escritor, contando seu enredo em poucas páginas. Todavia, o "Café da Manhã" se felicita por ter abrigado, tantas vezes em sua "Crônica dos Novos" esse moço que agora se afirma em suas qualidades de escritor.

Dinah Silveira de Queiroz

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta da EDUCAÇÃO — Designando, internamente, como substituto, membro do Conselho Nacional de Serviço Social, o diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina Roberto Cordeiro de Farias.

Na pasta do TRABALHO — Exonerando Francisco de Paula Pinto de membro representante do Ministério da Justiça, e nomeando, para substituí-lo, o bacharel Guilherme Marcondes Medeiros.

Nomeando, internamente, inspetor do trabalho, classe H. Milton da Rocha Soares.

Transferindo, "ex-officio", de dactilógrafo para escrivão, Lúcia Almeida Ribeiro.

Concedendo exoneração a Luís Sampaio-Neto das funções de presidente da Comissão de Salário Mínimo, da 1ª Região, com sede em São Paulo, e nomeando para substituí-lo, João Monteiro.

Na pasta da FAZENDA — Designando guarda-mor da Alfândega de Natal, o oficial administrativo, classe O, Gil Pardo de Mendonça.

Concedendo autorização para exercer, a função, de despachante aduaneiro, junto à Alfândega de Paranaguá, a Manuel Lúcio de Souza Lobo e, junto à Alfândega do Rio de Janeiro, a Felizardo de Andrade Nunes.

Removendo, a pedido, do interior do Estado do Piauí, para o interior do Estado de Goiás, Jorge David ocupante do cargo da classe H, da carreira de agente fiscal do Imposto de Consumo.

Removendo, "ex-officio", o coletor Francisco de Freitas Uchôa, para a Coletoria Federal em Rio Espera; e as escrivãs Moacir Bueno da Silva para a 1ª Coletoria, e Renata de Faria para a 2ª Coletoria, e Justo Pinheiro de Carvalho, para a Coletoria em São Bernardo, para a Coletoria em Grajaú, no Maranhão.

xxx

O Presidente da República assinou decreto concedendo autorização à sociedade "Chamas Aboud & Cia.", com sede na cidade de São Luiz, Maranhão, para funcionar como empresa de navegação de cabotagem.

xxx

O Presidente da República autorizou a designação dos professores Joaquim Canuto Mendes de Almeida, José Gonçalves de Andrade Figueira e Oscar Pedroso Horta para integrarem, como representantes do Governo Federal, a Comissão de Participação do Estado nas comemorações do IV Centenário de São Paulo.

xxx

O Presidente da República autorizou a transferência "ex-officio" do interesse da administração proposta pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, do dactilógrafo, classe D, do Quadro Permanente, do Ministério do Trabalho, Maria Isabel Pontes, para cargo de técnico, no Quadro I — Parte Permanente daquele Ministério.

xxx

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, os acadêmicos Cúmplice de Santana, Manoel Abreu e Costa Junior, a fim de agradecer ao Presidente da República o envio de representante a cerimônia de lançamento da pedra fundamental da nova sede da Academia Nacional de Medicina.

qual ajudou o ato do Chefe do Governo, pela criação, da Comissão de Desenvolvimento Industrial, acrescentando que, assim, poderá ser disciplinada e organizada a vinda para o nosso país de industriais estrangeiros.

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o ministro da Marinha, almirante Renato de Almeida Guillobi, e o general Ovídio Alves, que ora responde pelo expediente do Ministério da Guerra na ausência do respectivo titular, general Estácio Leal.

Em audiência, o sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal, e em audiência, o general Inácio José Veríssimo, presidente da Comissão de Planejamento do Serviço Social do Exército, que, de acordo com o plano social que está organizando, expôs a S. Excia. as observações colhidas e o rumo que está seguindo no tocante a missão de que fora encarregado.

O coronel Gashy Chaga, superintendente da Estrada de Ferro Leopoldina que tratou com S. Excia. dos problemas daquela ferrovia, tendo focalizado, ainda, a situação de transporte de gêneros para o abastecimento desta Capital.

O coronel Gabriel Fonseca, presidente da Comissão do XIto Setu-minício que expôs ao Chefe do Governo os problemas relacionados com o financiamento daquela importante matéria prima;

O sr. Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agrícola Industrial, do Banco do Brasil, em companhia do sr. Carlos Rogério de Almeida, tratou com o sr. Getúlio Vargas do importante problema do reajustamento da Pecuária nacional e de outros assuntos conexos, inclusive os que se relacionam com o financiamento de frigoríficos e a criação de pequena propriedade rural, através do crédito agrícola;

O sr. Henrique La Roque, presidente do IAPC que, como aconteceu periodicamente, foi convocado pelo Presidente da República, para expor o andamento dos trabalhos daquela autarquia.

O Presidente da República recebeu, os srs. Amâncio Palmeiro e Orlando de Almeida Prado e o prof. Adolfo Moraes de São Paulo, presidente do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura acompanhados de uma comissão de engenheiros-arquitetos e agrimensores.

xxx

O Presidente da República recebeu os seguintes telegramas: — "Miracatu, São Paulo — As negociações levadas a bom termo com a assinatura do convênio de exportação de banana para a Argentina, ocasionaram imenso regozinho neste Município, grande centro bananeicultor. Saudos, neste ensejo, do patriótico Governo de V. Excia., reafirmando a gratidão de meus compatriotas por sua valiosa contribuição para o desenvolvimento do Brasil".

— "Campinas, S. Paulo — Os motoristas profissionais de Campinas, por intermédio das entidades de classe abaixo mencionadas, agradeceram a V. Excia. pela valiosa solução em importar pelo IAPET, automóveis e caminhões para os motoristas de praça. Esta cidade conta com 130 autos de aluguel em péssimas condições, não tendo seus proprietários possibilidade de comprar carros novos no câmbio negro. Saudações sindicais (A) Moacir Alguineira, presidente da Sociedade Beneficente União dos Motoristas, José Guatti, presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos, e Avulso Souza, presidente do Sindicato dos Autônomo".

— "Rio — Assinalando, hoje, contrato de financiamento com o Banco do Brasil no valor de setecentos milhões de cruzeiros para aquisição do excedente exportável de arroz, conforme vossa determinação e regresso depois de amanhã, a Porto Alegre, cumprio com a maior satisfação o dever de trazer a V. Excia. o testemunho do nosso agradecimento, e ao mesmo tempo assegurar o mais rigoroso, fiel e honesto cumprimento do programa, trazendo a V. Excia. com a medida do mais alto cunho patriótico e de reconhecimento dos nossos problemas e necessidades, trouxe à lavra rizícola do Rio Grande amparo e segurança para que possa continuar a produzir, com a maior e melhor e mais econômica produção nacional. Respeitosas saudações (A) Joaquim Muta, presidente do Instituto Rio-grandense do Arroz".

VASO DE GUERRA DA ERA ATÔMICA

LONDRES, 12 (UP) — A Inglaterra pôs secretamente em serviço ativo seu primeiro vaso de guerra da era atômica e outros estão a caminho. Fontes dizem que o navio — o "Relentless" — é um destróier convertido, modificado para a função de caça-submarinos, recebendo uma superestrutura capaz de suportar a explosão atômica e proteger sua tripulação da radiação atômica. O barco deverá estar pronto para serviço no mar na próxima semana.

As autoridades fontes dizem que as modificações por que passou o "Relentless" alteraram o princípio da "luta" de um navio, e quase toda a tripulação permanecerá acobertada, em posições de ação.

Parlamentares visitam a Espanha

MADRID, 12 (INS) — Oito senadores norte-americanos membros da Comissão de Relações Exteriores, serão recebidos pelo generalíssimo Francisco Franco amanhã, pela tarde, como ponto culminante da visita dos legisladores a Espanha, para obter informes diretos sobre a situação espanhola.

Os senadores foram recebidos pelo embaixador norte-americano, Stanton Griffis, e pelos funcionários espanhóis, entre eles o Marquês de Prat, chefe da seção norte-americana do ministério do Exterior, quando chegaram ao aeroporto de Barajas.

ISRAEL ACUSA

FLUSHING MEADOW, 12 (INS) — Israel pediu, hoje, com "urgência", ao Conselho de Segurança, que tome uma decisão sobre a negativa do Egito em permitir o trânsito de barcos israelenses pelo canal de Suez. Israel acusa o governo do Egito de fazer um bloqueio agressivo contra os israelitas e diz que se trata de um "ato ilícito e de pirataria". Acrescenta que toda a economia do oriente próximo se vê prejudicada pelo bloqueio e que as refinarias de petróleo de Haifa, as "segundas entre as maiores da região, se vêem habilitadas a trabalhar até uns 25 por cento apenas do que são capazes, diminuindo assim os embarques de petróleo para a Europa Ocidental.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

UM GOVERNO ESTÁVEL

O RESULTADO das eleições na França, foi decepcionante para os comunistas, e os "dégaulistas" obtiveram a maioria no Parlamento, como aliás, fora previsto. O presidente Vincent Auriol, no momento, está procurando organizar um governo centrado, de modo a afastar a oposição daquelas duas facções políticas. Nas últimas horas, o ex-ministro Henri Queuille recusou o convite do presidente, para formar um novo governo, alegando motivos de saúde; o ministro das Finanças Maurice Petseche — que os observadores acreditam que será o Primeiro Ministro —, foi chamado ao palácio. Há dias que o sr. Auriol procura transpor estas dificuldades, no intuito de dar ao país um governo mais estável.

DESACATO

ONTEM, na 2ª Vara Cível do fóro local, quando se realizava uma audiência presidida pelo juiz Sebastião Perez de Lima, ocorreu um incidente raro: o magistrado prendeu o advogado, por desacato. Causídicos e funcionários do fóro correram para o recinto. As opiniões divergem se de fato houve o desacato. Mas, a verdade é que, o titular da vara fez vir o Delegado e o Comissário do 5.º Distrito Policial, a fim de que fosse autuado o causídico infrator.

VIVA E GELADA

EM PARIS, a jovem e bela Sheelagh Young se submete a uma prova difícil para ganhar oito mil francos por semana: ela se fecha numa caixa — que é um perfeito bloco de gelo — e ali permanece durante 13 minutos e 28 segundos. Sheelagh declarou à imprensa que, quando não está trabalhando, ela se resfria facilmente. Seu empresário, que vai exibí-la na Inglaterra, anunciou: — "Londres em peso vai admirar uma mulher viva e gelada".

A CASA DE GOETHE

A CASA de Goethe, está sendo reconstruída em Francfort. Destruída pelo bombardeio da aviação aliada, durante a última guerra, a sua reconstrução custou cerca de Cr\$ 960.000,00 ao governo da Alemanha Ocidental.

ENTRE-ATOS

MY WEST, a velha atriz do cinema, vai aparecer, em Londres, numa comédia em que faz o papel de Catarina, Imperatriz da Rússia. Falando aos jornalistas norte-americanos, May, que hoje tem 53 anos, declarou: — "Uma mulher que teve trezentos amantes! Como serão divertidos os entreatos desta peça".

REGRESSO

DEPOIS de uma demorada excursão pelos países da Europa, encontra-se no Rio a pianista Madalena Tagliaferro. Fala-se que a consagrada artista, voltará a dirigir o curso de Interpretação Musical, que por muitos anos foi patrocinado pelo Ministério da Educação.

JA' PODEM CANTAR

OS ARTISTAS de cor já podem cantar na "Constitution Hall", de Washington. Existia uma proibição do governo local, que vigorou desde 1939, quando a cantora Marian Anderson foi barrada. Agora, o soprano Dorothy Maynor conseguiu a licença esperada há muito tempo.

SHERLOCKS

FAMOSA "Scotland Yard" está lutando com um problema difícil e que ocorre pela primeira vez, desde sua criação. Um dos seus detetives, está instruindo os infratores sobre as pesquisas e buscas policiais da velha organização. Até agora, tem sido infrutífero o trabalho da "Scotland Yard", para descobrir o delator, que conhece todos os passos de seus "sherlocks", até então considerados como infalíveis.

DELEGAÇÃO

UMA DELEGAÇÃO da Universidade de Coimbra, integrada pelos professores Lopes de Almeida e Paulo Quintela, visitará o Rio, no decorrer do próximo mês.

AFASTAMENTO VOLUNTÁRIO DO SERVIÇO PÚBLICO DAS FUNCIONARIAS CASADAS, PARA OS AFAZERES DO LAR

O projeto apresentado ao Senado possibilita o seu retorno às repartições em caso de viuvez

A guerra da Coreia e a situação militar brasileira — Repercussão, na Câmara Alta, do trágico desaparecimento do governador potiguar



Guerra na Coreia e situação militar brasileira

O sr. Iomar de Góes foi à tribuna para fazer considerações sobre a nota oficial publicada pelo Conselho Nacional de Segurança, em resposta ao convite feito ao Brasil "para que fornecesse forças para o exterior, no sentido de combater e defender postulados da ONU, isto é, para defender a democracia universal ameaçada". Disse o orador que a maioria do povo recebeu a nota com satisfação, de vez que ela, reafirmando estar o Brasil disposto a manter-se com promissões assumidas, declarou, ao mesmo tempo, não nos acharmos em condições econômicas ou militarmente, de fornecer qualquer contingente sem afetar a nossa segurança interna. Falava-se — acrescentou — "do envio de tropas para a Coreia e, pode-se dizer, a quase totalidade da população brasileira era contrária a que nossas forças fossem combatidas naquele longínquo país. O Brasil — prosseguiu o sr. Iomar de Góes — interveio em duas ocasiões: na Manchúria, em 1945, e na Coreia, em 1948. Nessas ocasiões, porém, jamais obtivemos as esperadas compensações. Prosseguiu o orador disse que a nota em questão é sincera.

Aparelhamento para o Exército

O nosso Exército ressurte-se, alarmantemente, de material moderno e gente adestrada para a guerra atual. Não temos um Exército preparado. Tendo sido, até o ano passado, nesta Casa, relator do orçamento da Guerra, sempre manifestei receio de que os cortes, as reduções de despesas nos orçamentos militares, viessem afetar até

a nossa segurança". O sr. Melo Viana, em aparte, declarou: "Há pouco, aqui votamos contra um crédito de setenta milhões de cruzeiros, porque o sr. Ministro da Guerra declarou não ser mais necessário comprar aqueles armamentos". O sr. Iomar de Góes esclareceu que o crédito referido tinha um fim determinado: seria para aquisição de determinado material belga, e acrescentou que "os projetos que têm transitado nesta Casa, de ordem militar, são, quase todos, de interesse pessoal, com vantagens, muitos até rotados em caráter de urgência, quando esta deveria ser utilizada para o estudo e encaminhamento de projetos de que o Exército evidentemente necessita no presente". Continuando, disse o senador alagoano: "Sr. Presidente, em resumo, a nota representa, como já disse, uma triste realidade. Temos um Exército funcionando, mas, no que se refere ao material moderno, somente a aquisição federal aqui ou acolá, possui material moderno e eficiente e, em consequência, também pessoal modernamente adestrado. O resto, pode-se dizer, é no papel. Acreditado na eficiência do nosso quadro de oficiais, mas a guerra na frente do batalhão não é com material e com soldados habilitados. Se atrás dessas linhas, tendo em vista a possibilidade de uma zona de administração com seus duplos serviços e que necessita de inteligência especializada, que possuímos para a manter? Não quer dizer que as Forças Armadas — e vamos especificar, o Exército — não sejam dignas da nossa admiração; ao contrário, todos os oficiais, do mais graduado ao mais humilde, cumprem, religiosamente, seu dever. Na guerra têm demonstrado seu valor e patriotismo e na paz, (Conclui na pág. seguinte)

Vão a plenário em regime de urgência

Os projetos relativos à intervenção do governo no domínio econômico — Fala o relator da matéria na Comissão de Economia da Câmara

O deputado Uriel Alvim, relator na Comissão de Economia dos projetos relativos à intervenção do Governo no domínio econômico e à reestruturação da Comissão Central de Preços, ora em transmissão na Câmara dos Deputados, falando rapidamente à imprensa sobre o andamento das duas matérias em apreço, assim se expressou: "As mensagens do Poder Executivo sobre a intervenção no domínio econômico e social do país, os projetos receberam ali exame acurado e metódico, razão por que foram necessárias nada menos de cinco reuniões daquela Comissão técnica, para a sua apreciação definitiva. Salientou, ainda, o deputado Uriel Alvim, que logo após o exame do substitutivo, será o projeto encaminhado à Comis-

são de Finanças, que apreciará a matéria de sua competência, sendo levado a seguir ao plenário, já em regime de urgência, a pedido do líder Gustavo Capanema. Deste modo, em breve a Comissão Federal de Abastecimento e Preços constituirá um poderoso órgão auxiliar do governo central, contribuindo, eficazmente, para melhor suprir as fontes de produção e abastecer os centros populosos. A atual CGP, sob a presidência do sr. Benjamin Soares Cabello, será transformada, num organismo mais eficiente, que disporá de meios para solucionar o angustioso problema do custo da vida, que tantas preocupações traz ao presidente Getúlio Vargas".

RECEIO INFUNDADO



- Coímo, velho, o fato de ele ir ao Polo Norte não quer dizer que volte "urso" de lá!

Comissão de Planejamento Econômico para orientar as medidas governamentais



COMISSÃO DE ENGENHEIROS COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA — O Presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, no Palácio do Catete, a visita dos membros do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, que foram prestar uma homenagem a S. Excia. pelos benefícios usufruídos pela classe graças a lei de regulamentação do exercício da profissão de Engenheiro, Arquiteto e de Agrimensor, promulgada pelo sr. Getúlio Vargas, em 1933. Na ocasião o professor Adolfo Moraes dos Reis presidente daquela grã, expôs, detalhadamente, a S. Excia., os resultados da lei regulamentadora, cuja aceitação atravessou fronteiras estendendo-se à Argentina, Uruguai e Chile, onde, também, fora aplicada lei idêntica. No clichê, um aspecto da visita.

APROVADO O VETO DO PREFEITO

Moção de apoio ao governador Amaral Peixoto

NITERÓI, 12 (A.N.) — O governador Amaral Peixoto recebeu, ontem, do senador Francisco de Sá Tinoco, presidente do Diretório Regional do Partido Social Democrático do norte fluminense, o seguinte telegrama: — "Em reunião hoje realizada, o diretório regional do P.S.D., representados os municípios de Itaperuna, Natividade, Fardim, e Bom Jesus de Itabapoana, aprovou uma moção de irretorção ao benefício governado de V. Exa. em defesa e solução dos problemas do povo fluminense".

Quatro candidatos à Prefeitura de João Pessoa

O sr. Ademar de Barros deu instruções ao Diretório Estadual do PSP da Paraíba para que apoiasse a candidatura do sr. Apolinário Sales de Miranda à prefeitura da capital. Essa candidatura será apresentada sob a legenda dessa agremiação partidária. Com o lançamento do nome do sr. Sales de Miranda, aumentou para quatro o número de candidatos que disputarão a chefia do Executivo Municipal de João Pessoa. Os demais candidatos são os senhores Luiz de Oliveira Lima, pelo PTB; Antônio Boto de Menezes, pelo PSD, e José Targino, pela UDN.

Retorno das funcionárias aos afazeres do lar

Integra do projeto apresentado ontem, no Senado, pelo sr. Mozart Lago

Foi apresentado, na sessão de ontem do Senado, pelo sr. Mozart Lago, o seguinte projeto de lei: "Art. 1º — É assegurado a todas as funcionárias federais casadas, já estáveis, efetivamente, nos quadros normais dos Ministérios, das Autarquias, dos Institutos de Crédito de Economia, e de Previdência subordinados ao Poder Executivo da Nação, ou deste dependentes sob qualquer forma, o direito de se limitarem das respectivas funções, sem vencimentos de qualquer espécie, para só renová-los após o falecimento dos maridos, se estes vierem a falecer deixando-as em situação financeira precária ou sem pensão legal ou montepio suficientes para garantir-lhes existência digna. Único — As funcionárias referidas, que se demitirem na conformidade desta lei, recomendarão, então, a ser pagos os vencimentos integrais de que tenham desistido, sem nenhum ressarcimento de atrasados, nas mesmas repartições a que tenham pertencido ou nas que sucedam, até à data do seu falecimento. Art. 2º — As vagas que se verificarem em virtude da execução desta lei não deverão ser preenchidas, salvo quando excepcionalmente, pelo número. (Conclui na pág. seguinte)

Os problemas do Rio Grande do Norte ante o flagelo das sêcas

Política do Pará, transportes para o Sul e vencimentos-teto para os presidentes das autarquias

SESSÃO de ontem da Câmara dos Deputados iniciou com uma reclamação do sr. Marrey Junior, que deseja seja outorgada a Associação Paulista de Medicina sobre o projeto que institui a Ordem dos Médicos, entidade que terá a finalidade de controlar e fiscalizar o exercício da profissão no país

POLÍTICA DO PARÁ

Depois do sr. Rondon Pacheco reclamar o andamento das obras da Ponte Afonso Pena, entre Minas e Goiás e do sr. Roberto Moreira protestar contra o fechamento do Sindicato dos Metalúrgicos do Pará, o sr. Epilogo de Campos contestou críticas feitas pelo sr. Lamela Bittencourt ao governador do Pará, demonstrando através da leitura do balanço da Recebedoria do Estado, o aumento das rendas públicas nestes últimos meses, como uma prova da boa orientação da administração local. E acrescentou que, quando afirmar uma coisa e não puder provar, deixará o mandato. O sr. Lauro Cruz protestou contra o fato de emendas de sua autoria ao projeto do Orçamento terem sido publicadas como de ontem.

Problemas do Rio Grande do Norte

Proseguindo discurso iniciado na sessão anterior, o sr. José Augusto tratou inicialmente do problema da sêca, fazendo um contraponto entre a situação do Rio Grande do Norte e a de outros estados nordestinos, para salientar o grau de inferioridade em que se encontra o seu Estado relativamente a existência da água, não obstante ser o Rio Grande do Norte uma das unidades mais ricas em "capacidade pluviométrica". Continuando, o sr. José Augusto se, por sua vez, com o sr. Epilogo de Campos, tratou do problema da sêca, manifestando o seu temor pelo desaparecimento do tipo semiárido. Concluiu abordando o problema da sêca e encarecendo a necessidade da construção de armazéns nos grandes centros consumidores.

Planejamento

O sr. Lima Figueiredo iniciou um discurso propondo a nomeação de uma Comissão de Planejamento Econômico Nacional, por considerar que falta ao Brasil um plano geral capaz de evitar improvisações que conduzam a desperdício de recursos com resultados poucos satisfatórios. Citou como exemplo as obras de Paulo Afonso, dizendo que seria mais racional providenciar-se o fornecimento de energia, em primeiro lugar, às indústrias já instaladas no sul do país ao invés de criar-se energia para depois fomentar a instalação de indústrias. Há, portanto, uma inversão na solução

Faleceu o governador Dix-Sept Rosado

Viajava no avião da LAP, sinistrado nas proximidades de Aracaju — Dados biográficos do extinto — Também perderam a vida auxiliares do governo potiguar — Compareceram aos funerais as bancadas do Rio Grande do Norte no Senado Federal e na Câmara dos Deputados

VITIMA do desastre ocorrido ontem com um avião da LAP, faleceu o sr. Jerônimo Dix-Sept Rosado Maia, governador do Rio Grande do Norte.

DADOS BIOGRÁFICOS DO EXTINTO

Pertencente a uma tradicional família potiguar, era o sr. Dix-Sept Rosado, filho do sr. Jerônimo Maia e de d. Isaura Rosado Maia, tendo nascido em 18 de setembro de 1911, no Município de Mossoró, onde fez seus estudos primários e secundários, vivendo ali grande parte de sua vida. No curso das atividades particulares a que se dedicou, foi presidente da Mineração "Gerônimo Rosado" S. A., da Mossoró de Navegação Comercial Ltda. e da Empresa de Gesso Ltda., do Distrito Federal. Tendo começado sua carreira política, também no Município de Mossoró, do qual foi Prefeito, chegou ao alto cargo de Governador do seu Estado natal em 3 de outubro de 1950, data em que foi eleito por uma coligação de partidos integrados pelo PSD, PSP, PTB e PR.

Viajava a serviço, em companhia de auxiliares

Perdeu a vida o governador Dix-Sept Rosado quando viajava para Aracaju a serviço do seu Estado, a fim de tratar junto ao Governo Federal de assuntos de interesse potiguar, vindo pleitear um empréstimo de 30.000.000 de cruzeiros destinados a obras de saneamento no Estado nordestino. Viajando em sua companhia permaneceram, igualmente, o dr. José Borges de Oliveira, Secretário das Municipalidades; o agrônomo Felipe Figueiredo Cortes, diretor do Departamento de Agricultura e o dr. José Gonçalves, diretor do Departamento de Imprensa.

Compareceram aos funerais as bancadas do R. G. do Norte no Senado e na Câmara

Aos funerais, que serão realizados em Natal, compareceram as bancadas do Rio Grande do Norte no

Escolha de candidatos para o pleito paulista

S. PAULO, 12 (Assapress) — O Diretório Municipal do PSP vai escolher seus candidatos para o pleito municipal de outubro próximo. A escolha far-se-á em convenção marcada para sábado próximo.

Fase final da apuração do pleito em Pernambuco

RECIFE, 12 (Assapress) — A apuração do pleito municipal está em sua fase final. Em Recife, o PSD continua na vanguarda, oferecendo quase o dobro das legendas obtidas pelos demais partidos reunidos. Seguem-se a UDN, PSP e PTB. Os comunistas farão apenas um vereador, que será o advogado Carlos Duarte.

Moção da Assembleia do R. G. do Norte ao sr. Café Filho

O sr. Café Filho, Vice-Presidente da República, recebeu do Presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte o seguinte telegrama: "Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, em sessão realizada ontem, deliberou, por unanimidade, de votos, apoiar uma moção de aplausos apresentada pelos senhores deputados da Aliança Democrática, manifestando a sua apreciação pelo interesse que vem V. Excia. demonstrando na solução dos problemas do Rio Grande do Norte. Atenciosas saudações — Sylvio Pita Pedrosa, Presidente".

Comércio de quiosques nas favelas 32 mortos no desastre de aviação

Solicitada permissão para seu funcionamento — Construção de um hospital com 500 leitos — Suspensão a sessão da Câmara Municipal em sinal de pesar pelo falecimento do governador Dixsept Rosado

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, após a aceitação dos costumes requerimentos endereçados ao prefeito, o sr. Frederico Trota apelou para o chefe do Executivo no sentido de não impedir o funcionamento do pequeno comércio de quiosques localizados nas favelas da cidade.

O sr. Gonçalves Lima requereu com efeito um voto de protesto contra o ato do diretor do Serviço de Trânsito impedindo a livre circulação de ambulâncias de socorro urgente.

Proposto pelo sr. Indio do Brasil foi aceito um voto de louvor a um vespertino e a uma estação de rádio desta Capital, que, em ação conjunta, vêm desenvolvendo intensa campanha contra comerciantes exploradores do povo.

Em seguida o sr. Levi Neves requereu e foi atendido, um voto de congratulações com a Rádio Nacional pela passagem do primeiro aniversário da instituição de seus jornais falados.

Na segunda parte do expediente ocupou a tribuna o sr. Celso Lisboa, que criticou as autoridades municipais pela falta de diligência que se vem verificando, há dias, na zona sul da cidade.

O sr. Couto de Souza voltou a tratar da situação financeira da Prefeitura, tendo o sr. Adamastor Magalhães a seguir defendendo o prefeito e o diretor do

Montepio Municipal, de críticas anteriormente formuladas pelo sr. Celso Lisboa.

Discussões e suspensão da sessão

Na ordem do dia nenhum projeto foi votado. A Casa se limitou apenas a discutir durante longo tempo, já em última discussão, o projeto que dispõe sobre a construção de um hospital com capacidade mínima de 500 leitos em zona próxima ou intermediária dos subúrbios da Central ou da Leopoldina, para internação de doentes crônicos ou incuráveis.

Ao falhar dez minutos para o término da sessão, o senhor João Luiz Carvalho, requereu e foi aceita a suspensão dos trabalhos como sinal de pesar pelo desaparecimento tão trágico do governador do Rio Grande do Norte, senhor Dixsept Rosado, que morreu juntamente com sua comitiva, em desastre de avião.

Despede-se o Prefeito

Compareceu ontem ao gabinete do presidente João Machado, o senhor João Carlos Vital, que foi se despedir dos vereadores, pois como é do conhecimento público, o prefeito do Distrito Federal seguiu hoje com destino a Paris, onde, como convidado oficial, tomará parte nos festejos do bilimilênio da queda da Bastilha.

Condolências do ministro da Justiça

Ao sr. Silvio Pedrosa, vice governador do Rio Grande do Norte, em exercício no cargo de governador, o ministro da Justiça dirigiu o seguinte telegrama: "Acabo de receber o seu telegrama. Doloroso acontecimento foi aqui infelizmente, confirmado também por outras fontes. Rogo aceitar as minhas sinceras condolências extensas a todo o Governo e ao povo do Rio Grande do Norte. Atenciosas saudações — Assinado Francisco Negro de Lima, ministro da Justiça".

APROVADO O VETO DO PREFEITO

(Conclusão na pág. anterior)

Exercício de magistério para os portadores de diploma expedido por estabelecimentos de ensino superior

Dando parecer sobre as emendas oferecidas ao projeto que faculta a título precário, o exercício de magistério aos portadores de diploma expedido por estabelecimentos de ensino superior, o sr. Anísio Jobim concluiu pela constitucionalidade das alterações propostas. Uma emenda de medida aos funcionários públicos oficiais ou oficializados, enquanto a outra substitui a palavra "localidade", pela expressão "cidade do interior".

COMISSÃO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO PARA ORIENTAR AS MEDIDAS GOVERNAMENTAIS

(Conclusão na pág. anterior)

Vencimentos retos para os presidentes de autarquias

O sr. Armando Palácio apresentou à Mesa um projeto de lei estabelecendo vencimentos retos para os Presidentes dos Institutos. O projeto tem a seguinte redação: Art. 1.º — O salário mensal dos Presidentes dos Institutos de Previdência Social e de Intervenção econômica será igual, em todos os casos, ao valor que corresponde, no serviço público civil, ao padrão CC-1.

Art. 2.º — E vedado aos Presidentes dos Institutos de Previdência Social e de Intervenção econômica o exercício simultâneo de função de qualquer natureza em órgãos do serviço público civil, entidades autárquicas e sociedades de economia mista.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

RETORNO DAS FUNCIONARIAS AOS AFAZERES DO LAR

(Conclusão da pág. anterior)

Na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, o sr. Afonso Arinos teve oportunidade de apresentar declaração de voto favorável ao projeto que modifica a Lei Orgânica do Distrito Federal, para atribuir à Câmara dos Vereadores competência no exame dos vetos do prefeito. Divergiu, assim, o representante mineiro do ponto de vista do relator do projeto, sr. Augusto Meira, negando aquela atribuição ao Legislativo carioca.

Justificando o seu voto, o sr. Afonso Arinos fez, entre outras, as seguintes expressões: "Somente assim se estará cumprindo integralmente a Constituição e confiando aos representantes do povo da Capital do país a parte de responsabilidade que

(Conclusão da 1.ª página)

quando melhor se soube dos detalhes da terrível catástrofe que roubou do Brasil nada menos de 32 vidas preciosas, entre elas as de pessoas de projeção no cenário político nacional.

O sinistro se verificou com o avião de passageiros das Linhas Aéreas Paulistas, prefixo PP-LPG, que alçava voo de Natal, levando a bordo 32 pessoas, todas com destino ao Rio. O aparelho, excepcionalmente, estendeu o seu percurso até Natal em virtude de um grande número de passageiros daquela cidade que se destinavam a Recife, onde está se realizando um Congresso Eucarístico, pois, a linha regular das viagens é Rio-Recife e vice-versa. A fatalidade aguardava pois, os viajantes do PP-LPG das Linhas Aéreas Paulistas. Todos os que se encontravam a bordo pereceram. Eram quatro tripulantes e vinte e oito passageiros, entre os quais três menores.

As causas do desastre

Impossível seria apurar com absoluta certeza as causas do horrível sinistro. Presume-se, entretanto, que tudo sucedeu em virtude do mau tempo reinante. Pouco antes do desastre, o piloto do aparelho havia se comunicado com a estação de rádio da Panair e informava que as condições atmosféricas eram péssimas. Todavia, esclarecia que, apesar da neblina que impediu toda e qualquer visibilidade, a viagem se processava normalmente. O que não resta dúvida é que o aparelho se afastou cerca de três quilômetros da rota normal, indo precipitar-se no rio do Sal, a poucos quilômetros da cidade de Aracaju.

A morte do Governador do Estado do Rio Grande do Norte

Entre os passageiros do avião fatídico encontrava-se o governador do Estado do Rio Grande do Norte, sr. Jerônimo Dixsept Rosado, que viajava em companhia de diversos membros do seu governo, em missão oficial, com o fim de tratar nesta capital de problemas atinentes à sua administração, inclusive providenciar um empréstimo junto ao Banco do Brasil para as obras que contra a seca está sendo levadas a efeito na localidade de Mossoró.

Com o falecimento do governador Dixsept Rosado perde o Estado do Rio Grande do Norte um dos seus mais destacados cidadãos. Homens públicos de real valor, emprestava o melhor dos seus esforços ao povo de seu Estado.

Outras personalidades do governo que pereceram no desastre

Além do governador Dixsept Rosado, pereceram também três outras personalidades representativas do governo estadual: dr. Felipe Cortes Pegado, engenheiro que estava exercendo as funções de Secretário da Agricultura; o advogado José Gonçalves Medeiros, diretor da Imprensa Oficial; e José Borges de Oliveira, diretor do Departamento de Municipalidades.

A tripulação

Era a seguinte a tripulação do avião sinistrado: Comandante — Aureo de Miranda; Co-piloto —

José do Souza Neto; Rádio-operador — Eurico Pereira Barbalho; Comissário — Sérgio Duarte Gonçalves.

O rádio-operador Eurico Pereira Barbalho fez a viagem substituindo o seu colega Jessen



MARCILIO SAMPAIO DE MELO, cunhado do dr. Laureano, que pereceu no desastre com sua mãe, D. Maria Sampaio de Melo e sua filha Teresa Maria Sampaio, de três anos

Teresa dos Santos, cujo nome constava na escala, mas que deixou de embarcar por haver adoçado pouco antes da hora da decolagem do avião.

Um que não embarcou

Na lista dos passageiros sinistrados consta o nome de Humberto Suassuna, que, todavia, não tomou o aparelho em Recife, pois, na última hora, cedeu sua passagem a um outro viajante, que até o momento não foi identificado.

Os 32 passageiros mortos

Além dos quatro tripulantes do aparelho aos quais já nos referimos acima, morreram no desastre os seguintes passageiros: sr. Jerônimo Dixsept Rosado, governador do Rio Grande do Norte; sr. José Borges de Oliveira, sua esposa Maria Nina Borges de Oliveira e os filhos do casal, os menores José Roberto de Oliveira e Sandoval Borges de Oliveira; sr. Felipe Cortes Pegado; sr. José Gonçalves Medeiros; sr. Fernando Tavares, concelheiro fazendeiro e industrial; Jacob Wolfson, médico; sr. Pedro Santos; sr. Celso de Almeida; sr. Agenor Coelho Rodrigues. Estes embarcaram em Natal.

Foram os seguintes os que tomaram o avião em Recife: dr. Maria Sampaio de Melo, seu irmão Marcilio Sampaio de Melo

O QUEIJO DE MINAS ESTÁ CUSTANDO UMA EXORBITÂNCIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

de errar, de ganância desmesurada, fome de lucros fáceis, embora essa vantagem seja obtida mediante uma prática desumana, e com o sacrifício dos consumidores, que são as eternas vítimas dos provocadores da alta.

Até a que ponto mezeio que normalmente era vendido no varejo retalhado, a razão de Cr\$ 25,00, a Cr\$ 30,00 o quilo, por último só é obtido nas casas de latifúndios ou nos armazéns e nas próprias feiras-livres e mercados à base de 40 cruzeiros o quilo. E note-se que não se trata de artigo de classe, que, pelo seu teor de gordura ou qualidade, de fabricação pudesse justificar tão exorbitante aumento; nada disto, é paramezo ruim, duro e com aparência de velho.

A manteiga estrangeira ainda de uma esperança...

No que se refere à manteiga a situação continua a mesma; ficamos apenas na esperança das promessas da Prefeitura e da OCP de promoverem a importação do artigo da Holanda e da Argentina, respectivamente. Mas ninguém sabe ao certo quando será embarcada a primeira partida do produto.

Enquanto isso a manteiga nacional recebida de Minas e de Goiás está subindo cada vez mais, não se podendo prever até onde chegará o abuso dos produtores e intermediários.

Também encareceram os lanches

Como uma consequência da alta exagerada do preço dos queijos de Minas e prato, os sanduíches feitos à base desses produtos tiveram seus preços elevados. Por menos de quatro cruzeiros ninguém consegue adquirir um para o seu lanche. Aliás, em matéria de artigos para o lanche que o comércio, o empregado público, etc., não podem dispensar, a exploração é, a cada dia, maior. Há casos que por uma simples média, sem leite, com pão de forma coado e absurdo de dois cruzeiros e cinquenta centavos um lanche com queijo e média ou refrigerante sai por quase dez cruzeiros, incluindo a gorjeta. Um absurdo, uma exploração.

USARÃO TELEFONES PORTÁTEIS OS GUARDAS DO TRÂNSITO

(Conclusão da 1.ª pág.)

no êxito uma batalha de 2 anos mantida no sentido da melhoria do nosso sistema policial e de fiscalização. Agora que o maior Cortes adotou a inovação, resta somente esperar que o chefe de Polícia amplie a medida, estendendo-a também aos outros setores da repartição que dirige, em especial, ao Serviço de

e a filha do sr. Teresa Maria Sampaio, de três anos; Arnaldo Alves Diniz, sua esposa Maria Aurea Diniz e os filhos do casal Aneli Maria Diniz e Arnaldo Aneli Diniz; Osmarina Alves de Melo; José Teófilo da Moraes Coutinho; João da Silva Sardi- nha e sua esposa Francisca Au- rora e o filho Arnaldo e Walter Alves do Nascimento.

De Recife para o Rio: Raimundo Soares e José Bento Sobrinho.

D. Marcina Laureano recebe novo golpe

D. Marcina Laureano, viúva do dr. Napoleão Laureano, recebeu novo e profundo golpe no desastre que se abateu sobre o país. Viajava no aparelho sua mãe, sr. Maria Sampaio de Melo, que viajava em companhia de seu filho, sr. Marcilio Sampaio de Melo, que vinha para São Paulo com sua filha Teresa Maria Sampaio, de 3 anos. Todos pereceram.

Toda uma família pereceu no desastre do avião

RECIFE, 12 (Assapress) — Urgente — No grande desastre de avião de ontem, pereceu toda uma família pernambucana composta de seis pessoas, o sr. Arnaldo Alves Diniz, sua esposa Maria Alves Diniz e dois filhos de dois anos e Arnaldo. Também foram vítimas os sogros do primeiro, João da Silva Sardi- nha e Francisca Aurea de Melo Sardiinha.

Também pereceu a família do diretor do Departamento de Municipalidades

NATAL, 12 (Assapress) — URGENTE — Causou grande consternação aqui em Natal, a notícia do desastre do avião da LAB, que caiu no Seripe, tanto mais que entre os mortos encontrava-se o governador deste Estado, dr. Jerônimo Dixsept Rosado. Doze pessoas de Natal pereceram no desastre, inclusive uma família de quatro pessoas, sr. José Borges de Oliveira, sua esposa Maria Nina Borges de Oliveira e seus filhos Sandoval Borges de Oliveira e José Roberto de Oliveira, este apenas de 8 meses de idade.

O governador tomara passagem noutro avião

NATAL, 12 (Assapress) — Urgente — Segundo fontes informadas, o governador Dixsept Rosado havia tomado passagem para hoje, com a Panair. No momento não se sabe se o governador transferiu o governador sua viagem para o dia seguinte.

Vinha o sr. Dixsept Rosado tratar de assuntos daquele Estado

Antes de embarcar para esta capital, o governador Dixsept Rosado, havia dirigido ao ministro Negrão de Lima, titular da pasta da Justiça, o seguinte telegrama datado de 10 de corrente: "Tenho a honra de comunicar V. Exa. próximo dia dez viajarei esta capital avião LAF fim tratar assuntos ligados interesses administração pública. Vendo transmitido poderes meu substituto legal vl vice-governador Silvio Pedrosa. Atenciosas saudações — Dixsept Rosado Governador".

As 15,30 de ontem, ainda, recebia o ministro da Justiça do governador em exercício, Silvio Pedrosa, a dolorosa confirmação do desastre, nos seguintes termos: Ministro Justiça — Rio

Cumpro doloroso dever levar conhecimento vossa excelência notícias do desastre avião governador Dixsept Rosado Atenciosas saudações — Silvio Pedrosa, Governador em exercício.

Era o representante dos bancários do Rio Grande do Norte

Marcilio Sampaio de Melo era o caiz geral do Banco do Rio Grande do Norte, presidente do Sindicato dos Bancários e, credenciado pelos seus colegas, viajava para o Rio a fim de tomar parte nos trabalhos que ora se processam em torno do aumento de ordenados dos funcionários bancários. Deixa viúva e três filhos menores, já que com ele pereceu a menina.

OS VERDADEIROS "TUBARÕES" DAS FEIRAS-LIVRES

(Conclusão da 1.ª pág.)

O "caso" das feiras livres

Ultimamente o caríssimo departamento de mais um problema dos muitos que existem em sua atribuição vida diária. Trata-se da utilização do necessário produto pelo público carioca. Presentemente a batata amarela grande está tabelada a Cr\$ 4,30 o quilo, a média a Cr\$ 3,30 e a miúda de pouco consumo a Cr\$ 3,30. Acontece, porém, que ao contrário do que é esperado, o produto embora esteja tabelado no comércio varejista se encontra liberado no atacado, fonte de abastecimento normal das feiras livres. O produto em apreço, isto é, a batata grande, média e miúda, custa no atacado a ou dono de depósitos, Cr\$ 2,80, 2,40 e 2,00, respectivamente, o saco de 60 quilos. Verifica-se desse modo que a venda reduzida, via de regra, numa praça de Cr\$ 22,00 e 12,00, respectivamente, no tipo grando e médio para as feiras-livres, e, somente a miúda, que o povo recusa, pois é, em geral, "brocada", oferece margem de lucro.

Outro fato curioso

Acontece ainda um fato interessante em tudo isso. É que o produto vendido como amarelo, é branco e procedente do Rio Grande. A batata amarela custa, nas fontes produtoras Cr\$ 3,00, 2,50 e 2,00, respectivamente, a saca de 60 quilos. Isto é, a verdadeira amarela grande paulista.

Muitos abandonam a feira

A esse respeito recebemos, na tarde de ontem, a visita de um feirante que milita em feiras livres para mais de vinte e cinco anos. Nosso visitante, contrariado, iniciou sua série de declarações, terminando por dizer que a maior parte dos donos de barracas estão dispostos a abandonar a venda de batata, já que a perseguição que sofrem não compensa os sacrifícios que têm com a venda de um produto que lhes dá tremendo prejuízo.

Faltará o produto hoje nas feiras

Hoje, sexta-feira, possivelmente o produto virá a faltar nas feiras livres, pois, segundo nos declarou nosso visitante, os donos dos depósitos, ou sejam, os atacadistas, não podem alegar a batata por menos de 3,00, que a adquiriram no intermediário ou no importador por um preço que os obriga a vendê-la pelos 4,30 mencionados.

Além disso, um problema sério a ser enfrentado pelas autoridades encarregadas do abastecimento metropolitano, pois não se admite que o comércio varejista seja obrigado a vender determinado produto por um preço que lhe dá prejuízo, quando a batata para a sua aquisição para revenda ao público consumidor.

A fórmula "CDL"

Surge desse modo a possibilidade de voltar a imperar a fórmula "CDL", ou seja: o custo mais a despesa e o lucro". Isto, porém, para todos em geral e não somente para o asfixiado varejista.

Um apelo

O nosso visitante declarou, ainda, que se preciso for, apresentará como prova centenas de faturas onde se poderá observar o disparate de preços entre o atacadista e o varejista. Terminando, disse que aguarda uma solução de nossas autoridades, pois nessa situação não podem trabalhar e ficam portanto à mercê da caridade alheia para a sua manutenção e a de seus filhos.

Os tubarões da batata

É bem verdade que os donos de depósitos, em geral, os fornecedores dos proprietários de barracas de generos alimentícios, são os verdadeiros "tubarões" da batata, genero a exemplo do feijão, em evidência no momento pela elevação do seu custo. A alegação de que os intermediários ou representantes dos exportadores, cobram pelas mer-

cadorias aqui no Rio, carece de veracidade, já que esses representantes ou intermediários são abolidos, com o sistema de compra direta nos locais de produção. Como testemunho de nossa verdade, convidamos as autoridades encarregadas do abastecimento a fazerem uma visita aos armazéns internos da A. P. R. T., no Cais do Porto, no perímetro destinado à carga de cabotagem e acharem, embora rapidamente — os manifestos de importação dos portos do sul do país. Lá encontrarão mencionadas firmas, como "A. Francisco", "S. Magalhães" e outras. E se tiverem mais um pouco de trabalho, deem um pulo na Rua Benedito Hipólito e na esquina da Rua Marques de Sapucaí com Avenida Presidente Vargas e constatarão, à tarde, o movimento dos depósitos fornecedores das barracas nas feiras livres dessas mesmas firmas.

Isso prova que essas firmas é que fazem ao seu bel prazer o cambio das mercadorias.

As autoridades do abastecimento, por sua vez, preferem preocupar-se somente com os varejistas, isto é, os feirantes, impondo-lhes tabelas absurdas e provocando no povo, a impressão de que são os "tubarões" do comércio de generos alimentícios. Não resta dúvida que os barraqueiros têm sua dose de culpabilidade, porém, os "tubarões" são os donos de depósitos, que por sua vez são os próprios varejistas, já que suprimiram os intermediários, chamando a si os lucros que por certo iriam para os bolsos destes.

CANCELADA A VIAGEM DO PREFEITO A PARIS

(Conclusão da 1.ª pág.)

Intermediário do ministro do Exterior, do Presidente do Conselho Municipal de Paris para representar a Prefeitura nos festejos do bi-milênio daquela capital.

Rompimento do encanamento junto ao Estádio Municipal

Proseguindo disse que havia tomado todas as providências para sua viagem que seria feita às suas expensas mas surgiram no Distrito problemas alarmantes como sejam o rompimento do encanamento da adutora que serve aos bairros de Copacabana e Ipanema, oriundo da falta de previsão dos antigos administradores, que cuidaram das adutoras, mas esqueceram-se dos encanamentos.

Complicações com a Companhia Cantareira

Por esse motivo, bem como por complicações que surgiram em torno da Cantareira e ainda no tocante ao abastecimento da cidade, o prefeito havia decidido cancelar a sua ida a França. A cidade do Rio de Janeiro seria entretanto representada pelos dignos vereadores eleitos pelo povo e também pelo nosso Embaixador em Paris.

A limpeza da cidade

O Prefeito também tratou do problema de abastecimento de água, bem como da situação atual das feiras livres e do tabelamento que está sendo estudado para o mercado municipal. Ainda abordou a situação precária do Serviço de Transporte, o qual encontrou com 19 caminhões de lixo, quando são necessários 120 para um serviço perfeito de coleta.

A nota oficial do Gabinete do Prefeito

Comunicamos-nos do gabinete do prefeito do Distrito Federal: "O sr. Prefeito do Distrito Federal, por acontecimentos imprevistos, ligados aos mais altos interesses do governo da cidade, e para cuja solução é indispensável sua presença, viu-se na contingência de cancelar, devidamente autorizado pelo sr. Presidente da República, a sua viagem a Paris, onde deveria comparecer como convidado oficial do sr. Presidente do Conselho Municipal da mesma cidade para assistir aos festejos comemorativos do seu bi-milênio".



Celebrando o terceiro aniversário da Seção de Jornais Folhados da Rádio Nacional e o quinto de "A Notícia Informa", os seus redatores e chefe, Heron Domingues, promovem, no restaurante "A Notícia Informa", um almoço íntimo, para o qual foram convidados os diretores da imprensa carioca. Durante o cordial ágape, falaram, em nome dos redatores, o jornalista Altair Gonçalves, na direção da Rádio, o sr. Vitor Costa, diretor geral, e pelo sr. João de Godoy, chefe de redação. Também pelo transcurso desta efeméride, o vereador Levy Neves promoveu um voto de congratulação à Rádio Nacional, exaltando os serviços do rádio-jornalismo. A Câmara dos Vereadores aprovou unanimemente o voto. — Na granada, espécie do almoço, onde redatores confraternizaram com os diretores, mostrando que, em verdade, a PRE-3 é uma comédia de trabalho e de compa- — Almirino

SINLESS É A FÔRÇA DA 7.^a PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS

Presteza, a grande adversária da defensora de d. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro — Laurina melhorou bastante e deverá fazer boa figura

— Victoria Cross, um bom azar

Dada a sua fácil vitória no "Handicap Especial", denominado Guilherme Antonio de Lahmeyer, quando derrotou Lovers' Moon, Sans Route, Espumoso, Ombu, Babelita, Monaco, Gaita de Ouro, La Coruña e La Pluma, em 1.300 metros, em tempo igual ao "record". Sinless está sendo considerada como a força da sétima Prova Especial de Éguas, a ser disputada no segundo páreo da reunião de domingo próximo na Gávea. Acresce ainda a circunstância de, desta feita, contar a promissora representante de dona Zélia com a direção do joquei Emílio Castello, que, sem dúvida, muito superior ao aprendiz Ubirajara Cunha, que a montou naquela oportunidade.

Como grande adversária da pupila de Oswaldo Filho surge Presteza,

uma útil defensora do Stud Euváldo Lodi, que já a suplantou na distância de 1.800 metros. Presteza, aliás, será auxiliada, em sua empresa, pela sua companheira de coqueiras, Soborna.

La cruzar o "espelho" vitorioso e Victoria Cross vem-se ambientando aos poucos, tendo demonstrado ultimamente notáveis progressos.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

O QUE VAI PELO TURFE

Pelo ante-projeito apresentado para as corridas dos dias 2, 4 e 5 de agosto próximo a dotação mínima foi fixada em Cr\$ 50.000,00. Foram chamadas 23 provas.

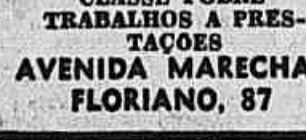
Foi adquirido por um "turfmán" pernambucano o cavalo Cavadôr, que vai ser embarcado para Recife a fim de atuar no prado de Magdalena.

O joquei Domingos Ferreira que está ligado ao "Stud" Sabra por um contrato, por determinação dos responsáveis por esse "stud" não montará animais que a ele não pertençam.

A Pluma, defensora das cores do "Stud" Rio de La Pluma, levou pontos de jogo. Quem se aplicou foi o veterinário Aldo Rangel.

A primeira corrida da temporada noturna, de acordo com o ponto de vista da Comissão de Corridas, será no dia 8 e não no dia 2 de agosto próximo. Essa reunião terá o patrocínio da sra. Darcy Vargas, esposa do presidente da República, devendo o líquido apurado ser distribuído a "obras de beneficência".

DENTADURAS PERFEITAS



MÉTODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE

TRABALHOS A PRESTAÇÃO

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

"A PRAÇA"

NICOLAU ESPERIDIO FILHO, (espelho), negociante especializado em negócios de "BARFE E BAR" denominado "Bar Ideal" à Rua Vieira Machado n.º 1, cidade de Macaé, Estado do Espírito Santo, tendo vendido o seu referido estabelecimento ao sr. ALCIDES NUNES ACHA, livre e desembaraçado, conforme contrato de venda "particular" firmado por Francisco Carvalho Esperidiao, Didier Esperidiao e Dario Esperidiao, em data de 31 de Maio do corrente ano, convida a todos aqueles que se julgarem seus credores, a apresentarem os seus créditos a fim de serem os mesmos resgatados, porém, devidamente documentados dentro do prazo de 30 (TRINTA) DIAS.

Mucaí, 31 de Maio de 1951

FRANCISCO CARVALHO ESPERIDIAO

DIDIER ESPERIDIAO

DARIO ESPERIDIAO

De acordo: ALCIDES NUNES ACHA.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — De 11 às 13 horas

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostatite — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3387 De 1 às 7 horas

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque a Domicílio

ALCINDO GUANABARA, N.º 15-A, 1.º AND.

2.º, 4.º e 6.º das 14 às 16 horas. Tel.: 22-4093 — Res. 46-3652

A MANHÃ no Turfe

Programas, com montaris prováveis, para as corridas de amanhã e domingo no Hipódromo da Gávea

CORRIDA DE SABADO

1.º PAREO — 1.400 metros — As 13,10 horas — Cr\$ 40.000,00. Ks.

1-1 Pampa, B. Ribeiro ... 55

2-2 Coroinha, I. Souza ... 55

3-3 Clarinha, J. Araújo ... 55

4-4 Baby, N. Urbina ... 55

5-5 Ex, E. Castillo ... 55

2.º PAREO — 1.300 metros — As 13,40 horas (Compulsório) — Cr\$ 35.000,00. Ks.

1-1 Brotinho, E. Castillo ... 55

2-2 Chico Prisco, W. Meirelles ... 55

3-3 Irak, L. Meszanos ... 55

4-4 Ourasul, R. Martin ... 55

5-5 Cambuci, E. Silva ... 55

6-6 Piasa, J. Tinoco ... 55

7-7 Galliani, J. Graça ... 55

3.º PAREO — 1.400 metros — As 14,10 horas — Cr\$ 40.000,00. Ks.

1-1 Puyredon, U. Cunha ... 55

2-2 Coromy, I. Souza ... 55

3-3 Enlio, E. Castillo ... 55

4-4 Sorriso, L. Dias ... 55

5-5 El Gin, C. Moreno ... 55

6-6 Agude, J. Tinoco ... 55

7-7 Amarante, G. Costa ... 55

8-8 Frontidão, E. Silva ... 55

4.º PAREO — 1.400 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 30.000,00. Ks.

1-1 Damascena, xxx ... 55

2-2 Viscondessa, x x x ... 55

3-3 Indaba, S. Machado ... 55

4-4 Nona, C. Moreno ... 55

5-5 Etincelle, R. Martin ... 55

6-6 Brindeia, I. Pinheiro ... 55

7-7 Lya, O. Ulló ... 55

8-8 Blumar, J. Graça ... 55

9-9 Peniana, A. Dornelles ... 55

10-10 Caliana, J. Tinoco ... 55

11-11 Miragem, P. Fernandes ... 55

12-12 Florida, A. Brito ... 55

13-13 Paqueta, M. Romano ... 55

5.º PAREO — 1.600 metros — As 15,10 horas — Cr\$ 30.000,00 — BETTING. Ks.

1-1 Alpina, I. Pinheiro ... 55

2-2 Caoré, A. Dornelles ... 55

3-3 Cambuci, E. Silva ... 55

4-4 Taruman, x x x ... 55

5-5 Mujique, A. Ribas ... 55

6-6 Haramun, J. Tinoco ... 55

7-7 Cravador, L. Leighton ... 55

8-8 Escalero, C. Moreno ... 55

9-9 Guelfo, A. Rosa ... 55

10-10 Mahon, M. Rossano ... 55

11-11 Carinho, O. Ulló ... 55

12-12 Inocenta, J. Portilho ... 55

13-13 Dracula, S. Machado ... 55

7.º PAREO — 1.600 metros — As 16,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — BETTING. Ks.

1-1 El Toro, S. Ferreira ... 55

2-2 El Matadin, N.O. ... 55

3-3 Junior, A. Rosa ... 55

4-4 Cantifias, B. Ribeiro ... 55

5-5 Incendiário, C. Moreno ... 55

6-6 Crambe, N. Ferreira ... 55

7-7 Alvear, x x x ... 55

8-8 Vardam, J. Martins ... 55

9-9 Thunderbolt, E. Silva ... 55

10-10 Egregious, J. Portilho ... 55

11-11 Bonho de O. I. Pinheiro ... 55

12-12 Toropi, G. Costa ... 55

13-13 Acárim, L. Meszanos ... 55

8.º PAREO — 1.600 metros — As 17,10 horas — Cr\$ 30.000,00 — BETTING. Ks.

1-1 Cabo Frio, P. Tavares ... 55

2-2 Inspiração, S. Câmara ... 55

3-3 Lys, O. Thomas ... 55

4-4 Caliana, J. Tinoco ... 55

5-5 Miragem, J. Ramoe ... 55

6-6 Panqueca, M. Romano ... 55

7-7 Chuva, U. Cunha ... 55

8.º PAREO — 1.600 metros — As 17,10 horas — Cr\$ 30.000,00 — BETTING. Ks.

1-1 Lys, O. Thomas ... 55

2-2 Caliana, J. Tinoco ... 55

3-3 Miragem, J. Ramoe ... 55

4-4 Panqueca, M. Romano ... 55

5-5 Chuva, U. Cunha ... 55

6-6 Chuvu, U. Cunha ... 55

7-7 Chuvu, U. Cunha ... 55

8-6 PAREO — "Grande Prêmio de JULHO" — 2.400 metros — As 15,05 horas — Cr\$ 250.000,00. Ks.

1-1 Pontet Canet, L. Dias ... 57

2-2 Ondino, E. Castillo ... 53

3-3 Fairplay, O. Ulló ... 52

4-4 My Love, J. Artis ... 52

5-5 Honoluli, D. Ferreira ... 52

6-5 Four Hills, C. Moreno ... 57

7-5 Presteza, S. Ferreira ... 55

8-6 PAREO — "Congresso de Otorrinolaringologia" — 1.000 metros — As 15,40 horas — Cr\$ 40.000,00 — (Betting). Ks.

1-1 Obelia, R. Martin ... 56

2-2 Oleta, C. Moreno ... 56

3-3 Oseana, L. Coelho ... 56

4-4 Oleta, E. Silva ... 56

5-5 Pigalle, D. Ferreira ... 56

6-6 Palmosa, S. Camara ... 56

7-7 Alquila, D. Moreira ... 56

8-8 Paranaia, J. Tinoco ... 56

9-9 Colombiana, I. Pinheiro ... 56

10-10 Maratimba, B. Ribeiro ... 56

11-11 Rosalia, xxx ... 56

12-12 Golden Flight, L. Dias ... 56

13-13 Gold Mary, xxx ... 56

14-14 Cald, A. Ribas ... 56

15-15 Oella, S. Ferreira ... 56

16-16 Olerias, n.c. ... 56

7.º PAREO — "Quatorze de Julho" (Handicap Especial) — 1.600 metros — As 16,20 horas — Cr\$ 60.000,00 — (Betting). Ks.

1-1 Bakelita, O. Macedo ... 54

2-2 Kurdo, C. Moreno ... 53

3-3 Chenille, S. Ferreira ... 56

4-4 Gaita de Ouro, D. Moreira ... 52

5-5 La Coruña, O. Ulló ... 56

6-5 Monaco, E. Castillo ... 51

7-6 Saladito, A. Ribas ... 55

8-6 Master Bob, xxx ... 50

9-6 Tuguesero, J. Portilho ... 52

10-6 PAREO — 1.400 metros — As 17,00 horas — Cr\$ 30.000,00 — (Betting). Ks.

1-1 Lampgo, P. Coelho ... 52

2-2 Denhill, xxx ... 54

3-3 Frontal, J. Araújo ... 56

4-4 Linda Dona, J. Tinoco ... 54

5-5 Irak, L. Meszanos ... 59

6-6 Lumarinda, R. Urbina ... 52

7-7 Calarte, D. Moreira ... 56

8-8 Galarin, A. Portilho ... 54

9-9 Juruuba, xxx ... 56

10-10 Maná, C. Cunha ... 50

11-11 Saratoga, xxx ... 54

5.º PAREO: LESTE — M. Coutinho — 700 em 45".

BALANCIM — R. Martins — 600 em 36"3/5, na reta oposta.

ITAQUATY — C. Moreno — 360 em 31"3/5.

INICIO — J. Tinoco — 800 em 51"2/5.

6.º PAREO: CAORE — A. Dornelles — 800 em 51".

CAMBUCI — O. Castro — 700 em 45".

TARUMAN — E. Castillo — 800 em 54".

CRAVADOR — L. Leighton — 800 em 51"2/5.

DRACULA — S. Machado — 600 em 39"3/5.

7.º PAREO: JUNIOR — A. Rosa — 600 em 38".

ALVEAR — G. Costa — 700 em 45"3/5.

VARDAM — J. Martins — 700 em 43".

THUNDERBOLT — L. Leighton — 700 em 46"4/5.

ACARIM — L. Meszanos — 360 em 22"3/5.

OURO PRETO — J. Tinoco — TARASCON — E. Castillo — 600 em 38" fácil para aquele.

8.º PAREO: DON EUVALDO — R. Martin — 800 em 50"2/5.

ELAN — L. Meszanos — 700 em 46"2/5.

LAMPEIRA — O. Moreno — 800 em 36"3/5.

BOTICELLI — N. Motta — 700 em 44".

CALIFA — I. Souza — 700 em 45".

ATTACKER — J. Tinoco — 360 em 22".

ENTRE OS ANIMAIS QUE ESTIVERAM "APRONTANDO" ONTEM, PARA SEUS COMPROMISSOS DE AMANHÃ, FORAM ANOTADOS OS SEGUINTE:

1.º PAREO: POMPA — B. Ribeiro — 700 em 45".

CORONHA — I. Souza — 600 em 38".

BABY — R. Urbina — 600 em 38", na reta oposta.

EX — E. Castillo — 600 em 38", na reta oposta.

2.º PAREO: OURO AZUL — R. Martin — 800 em 38".

CAMBUCI — O. Castro — 700 em 45".

3.º PAREO: PUYEREDON — D. Ferreira — 600 em 36"2/5.

COROMY — M. Coutinho — 600 em 38".

EONIO — R. Urbina — 600 em 38", na reta oposta.

SORRISO — A. Araújo — 360 em 22"3/5.

ACUDE — J. Tinoco — 600 em 39".

AMARANTE — G. Costa — 700 em 44"2/5.

FRONTIDÃO — E. Silva — 700 em 47"2/5.

4.º PAREO: LYS — O. Thomas — 700 em 44"3/5.

CAINANA — J. Tinoco — 600 em 24".

MIRAGEM — J. Ramoe — 600 em 37"3/5.

PANQUECA — M. Romano — 360 em 23".

7.º PAREO: LESTE — M. Coutinho — 700 em 45".

BALANCIM — R. Martins — 600 em 36"3/5, na reta oposta.

ITAQUATY — C. Moreno — 360 em 31"3/5.

INICIO — J. Tinoco — 800 em 51"2/5.

6.º PAREO: CAORE — A. Dornelles — 800 em 51".

CAMBUCI — O. Castro — 700 em 45".

TARUMAN — E. Castillo — 800 em 54".

CRAVADOR — L. Leighton — 800 em 51"2/5.

DRACULA — S. Machado — 600 em 39"3/5.

7.º PAREO: JUNIOR — A. Rosa — 600 em 38".

ALVEAR — G. Costa — 700 em 45"3/5.

VARDAM — J. Martins — 700 em 43".

THUNDERBOLT — L. Leighton — 700 em 46"4/5.

ACARIM — L. Meszanos — 360 em 22"3/5.

OURO PRETO — J. Tinoco — TARASCON — E. Castillo — 600 em 38" fácil para aquele.

8.º PAREO: DON EUVALDO — R. Martin — 800 em 50"2/5.

ELAN — L. Meszanos — 700 em 46"2/5.

SOMENTE EM AGOSTO — O campeonato oficial de amadores, promovido pelo Departamento Autônomo, que foi paralisado devido a disputa da "Copa Rio", terá seu reinício, somente no dia cinco de agosto vindouro e não no próximo dia vinte e dois, conforme havia sido divulgado anteriormente pela imprensa desta capital.

Elza Ramos, a vitoriosa

Encerrado o concurso para Rainha e Princesas da Mesquita — Domingo próximo a consagração



Elza Ramos, a vencedora, lado a lado pelas princesas Odete Ramos e Zilda Ferreira

Empolgante concurso foi realizado em Mesquita, a fim de eleger a rainha e princesas da localidade. Várias candidatas concorreram ao citado plebiscito, todas elas capazes de conquistar o almejado título.

VENCEDORA ELZA RAMOS

Tendo a duração de várias semanas, o concurso teve seu final domingo último, no qual foram conhecidas as vencedoras do magno certame que teve como principal patrocinador o Serviço de Alto-Falantes Guarany. O resultado final apontou as senhoritas Elza Ramos Ferreira, Odete Peres e Zilda Ferreira, respectivamente eleitas rainha e princesas.

DOMINGO A CONSAGRAÇÃO

A festa da consagração será levada a efeito no próximo dia 15, domingo vindouro, tendo como local os estúdios da emissora local, e a mesma será prelecionada pelo ex. sr. dr. Luis Guimarães, prefeito de Nova Iguaçu. A solenidade tem seu início marcado para as 19 horas e será encerrada com um pomposo baile.

Promissor interestadual

Será realizado em Maria da Graça — Americano O. Clube e Unidos de São Pontes em luta

Em Maria da Graça, o Americano Olímpico Clube receberá domingo a visita do Unidos de São Pontes, com o qual deverá travar um interestadual dos mais interessantes, pelo valor das duas equipes.

A EMBAIXADA FLUMINENSE

O gremio fluminense trará ao Rio



Fernando A. da Silva, vice-presidente do gremio de São Gonçalo

A seguinte embaixada: Presidente — Adalberto Coutinho; Diretores — Fernando A. da Silva e Waldino de Oliveira.

ATLETAS: Didi — Zito — Dodô — Luis Gringo — Moisés — Val-

—

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as. — feiras

Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

ATRAENTE CONFRONTO

Travarão, no próximo domingo, os conjuntos do E. C. Liberdade e do Florestal F. C. — Informes

Das mais promissoras, é a partida que travarão no próximo domingo, os conjuntos do E. C. Liberdade e do Florestal F. C.

NA RUA DA ALEGRIA

Esta pugna, que vem despertando entre os adeptos das duas agremiações, desusado interesse, terá como palco, o campo do E. C. Liberdade, a rua da Alegria.

ASPIRANTES NA PRELIMINAR

A preliminar desta partida, que, sem dúvida alguma, deverá contar com a presença de um público bem numeroso, será disputada pelas equipes dos aspirantes.

CONVOCA O LIBERDADE

Por nosso intermédio, a direção técnica do E. C. Liberdade, convoca os seus defensores, que são os seguintes:

JUVENIL — Walter 1.º — Walter 2.º — Augusto — Orlando — Joaquim — Jorge — Belcico —

—

Embate de sensação

Barroso e Costa Lobo frente a frente, na avenida Brasil

Adelino R. de Jesus, o árbitro

Barroso F. C. e Costa Lobo deverão travar, domingo, um choque dos mais empolgantes e que vem sendo aguardado com desusada ansiedade. A pugna terá por local o gramado da Av. Brasil.

PROMETEM UMA GRANDE PARTIDA

Os rapazes do Barroso F. C. que vêm de um período de recuperação esperam cumprir uma grande atuação, frente a um adversário categorizado como o Costa Lobo.

CONVOCAÇÃO E JUÍZ

Por nosso intermédio o Barroso F. C. convoca os seguintes atletas:

ASPIRANTES — Fernando, Jurubeba, Bujó, Carquidão, Antônio, Aires, Marinho, Lima, Boca, Barcelo, Viana, Chaudu, Walter, Villela, Carvalho, Alvaro, Zizinho e Jaime.

AMADORES — Osvaldo, Leandro, Roda, Galy, Nelson, Carlinhos, Nelson, Deca, Gaudêncio, Zé, Pezinho, Elias, Exatidão, Titião, Faria, Gilberto, Lúcia, Wilton. Serviço de juiz desta importante partida, o sr. Adelino Ribeiro de Jesus, árbitro da F.M.F.

—

BRAZILIO É O NOVO TÉCNICO DO BARREIRA DO ANDARAÍ

Uma grande aquisição vem de fazer o Barreira do Andaraí, obtendo para o seu departamento esportivo, a colaboração valiosíssima de Brazílio Teixeira de Barros, figura bastante conhecida no esporte amador, pois o mesmo exerceu por muito tempo, com destaque, a função de técnico do Guarani de Mogi. Ingressando no clube do sr. Avelino, Brazílio irá exercer idêntica função.

Está, portanto, de parabéns o veterano clube do bairro do Andaraí.

A MANHA no Esporte

ANO X RIO DE JANEIRO, Sexta-feira 13 de julho de 1951 NÚMERO 3.051

RUMO A CARDOSO MOREIRA

Embarcará amanhã a delegação do E. C. Isabel

Fronte ao campeão local a exibição do conjunto carioca — Silvío Muniz na chefia da embaixada — Um nosso companheiro integrando os excursionistas

Amanhã, às primeiras horas da manhã, a disciplinada equipe do E. C. Isabel, rumará com destino à aprazível cidade fluminense de Cardoso Moreira, a fim de saldar um difícil compromisso.

CONTRA O CAMPEÃO LOCAL

Nesta excursão, o quadro representativo do simpático gremio de Silvío Muniz, dará combate a um adversário temível, pois, trata-se do campeão local, o Cardoso Moreira F. C.

DISPOSTOS A UMA GRANDE VITÓRIA

Submetidos a longo e intenso treinamento, os pupillos do técnico Ivan encontram-se bem preparados técnica e fisicamente e, por conseguinte, credenciados a uma grande vitória.

GRANDE RESPONSABILIDADE

Neste compromisso, a responsabilidade do esquadrão do E. C. Isabel é das maiores, uma vez que estará representando naquela localidade o amadorismo carioca, e estará, ainda, representando o líder invicto da zona leopoldinense do II T. O. R., por nós patrocinado.

COMO SEGUIRÁ A EMBAIXADA

A embaixada do E. C. Isabel, que irá a Cardoso Moreira, está assim constituída:

Chefe: Silvío Muniz; **técnico:** Ivan Monteiro; **massagista:** Geraldo da Silva; **juiz:** José de Macedo Gomes, do quadro de árbitros do D. A. da Federação Metropolitana de Futebol.

Jogadores: Geraldo, Salgado, Carlinhos, Ivan, Paulinho, Sérgio, Vadinho, Carlos, Careca, Cocada, Varela, Leleco, Camelo e Marinho.

AS 5 HORAS, O EMBARQUE

O embarque da delegação do gremio dirigido pelo esportista

encontro Vasco x Austria, que foi realizado para o mesmo dia.

Com esta transferência, aumentou ainda mais a ansiedade dos litigantes, esperando-se que uma boa assistência compareça no estádio da rua Antunes Garcia, para assistir as jogadas dos 22 jogadores.

CONVOCA O E. C. ANA NERI

Esta vez, porém, o compromisso, a direção técnica do campeão do amadorismo carioca, solicita o pontual comparecimento de todos os atletas no horário abaixo:

ASPIRANTES às 19 horas: Guarany, Lobo, Mario, Ferracollu, Djalma, Wilton, Santos, Didi, Milton, José, Ney, Esquerdinha, Carlos, Antero, Moacyr, Wilson, Lincoln e Casquinha.

AMADORES às 20.30 horas: Alfredo, Bels, Gentil, Carlinhos, Jorge, Ivan, Hamilton, Osmar, Tião Sobral, Elmir Hilton, Herminio, Mario e Antonio.

Silvío Muniz, dar-se-á às 5 horas da manhã, pelo rápido que parte da gare da Leopoldina naquele horário.

UM COMPANHEIRO NOSSO NA EMBAIXADA

Junto à embaixada do E. C. Isabel seguirá o nosso compa-

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

neiro Aroldo Bonifácio, que nos trará amplo e detalhado noticiário.

EMBAIXADA

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

GERALDO RODRIGUES

Embarca hoje, rumo a Brasópolis, no Sul de Minas, o popular astro radiofônico Geraldo Rodrigues. O simpático radio-ator, seguirá chefiando uma caravana de artistas radiofônicos, que naquela localida-



Geraldo Rodrigues

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

NOVAMENTE ÀS QUINZE HORAS — Em face das prováveis prorrogações a que estão sujeitas as partidas semi-finalistas da "Taça Rio", a serem realizadas neste fim de semana, a CBD resolverá que, o horário de início dos prélios voltará a ser às quinze horas e não às quinze e trinta, como vinha sendo observado nas partidas anteriores.

AUTENTICA MARATONA EM CASO DE EMPATE

Se o Vasco vencer por um "goal" e houver empate entre Juventus e Austria, teremos prorrogações que poderão durar o tempo de um "match" — O que ficou deliberado na reunião de ontem, da

Na Confederação Brasileira de Desportos reuniu-se, ontem, a Comissão Diretora da "Taça Rio". O objetivo da reunião foi fixar normas para o desempate nas semi-fi-

Comissão Diretora da "Taça Rio"

nal, se persistir o empate entre os 4 concorrentes. Assim, sendo, deliberou a C.D. adotar para o caso, isto é, se porventura terminarem Vasco e Palmeiras em igualdade de condições,

e o mesmo acontecer com o Austria e o Juventus, aplicar-se o que determina o Regulamento para as finais, ou seja: "Se no fim do tempo regulamentar (90 minutos), do segundo jogo da competição final, os clubes se encontrarem em igualdade de condições na contagem de pontos, o jogo será prorrogado depois de um descanso de 10 minutos, em dois tempos suplementares de 15 minutos cada um sem intervalo, limitando-se as equipes a mudança de campo".

No caso de novo empate, aí sim, continuarão os dois clubes jogando tantas prorrogações de 10 minutos quantas forem necessárias.

COMO EMPATAR OS CONCORRENTES

Os quatro clubes poderão terminar empatados. Para isto basta haver novo empate entre o Juventus e o Austria e o Vasco vencer por diferença de um goal, apenas. O empate, será portanto, fatal ao Vasco, enquanto que para lura-se sem ter que se submeter à "maratona" acima descrita, terá que vencer pela diferença de dois goals, pelo menos. Nessa hipótese, ganhará pelo "goal-average".



Mário Polo, Castelo Branco e Ottorino Barassi, da Comissão Diretora da "Taça Rio", quando falavam ao nosso redator.

TREINA HOJE O PALMEIRAS

Estará em ação no gramado do Fluminense — O quadro para o jogo de domingo só será escalado amanhã



A consagrada ala esquerda do Palmeiras — Jair Rodrigues — (envergando a camiseta da C.B.D.) que, estará em ação esta manhã, nas Laranjeiras.

O Palmeiras estará em ação hoje, pela manhã, dando assim os últimos retoques para o sensacio-

Vai correr na Europa

O nosso campeão de automobilismo Chico Landi partiu, ontem à noite, para a Europa, acompanhado de seu "manager" Pedro Santalucia.

Chico Landi vai tomar parte em várias corridas internacionais. Há um movimento no Automóvel Clube para enviar à Europa um companheiro para Chico Landi: Gino Bianco ou Henrique Casini. O desportista Pinheiro Pires está à frente do movimento, que conta com muitas simpatias.

Basquetebol

Botafogo x Tijuca o "clássico" da noite

Difícil o compromisso do vice-"leader" — América x Riachuelo, o complemento da rodada

Terá prosseguimento hoje à noite o Campeonato Carioca de basquetebol, com a realização da 10ª rodada do retorno. Dois jogos estão prometidos para a noite de hoje. No primeiro, o vice-líder do certame terá que desdobrar-se de um sério compromisso, enfrentando o Tijuca, terceiro colocado no atual certame. Este jogo reverte-se de real importância, dada a colocação dos dois conjuntos em foco.

No primeiro turno o Botafogo levou a melhor pela diferença de uma cesta, numa partida, disputadíssima, onde o equilíbrio de ações foi sentido do princípio ao fim do encontro. Apesar de ser apontado como favorito, os alvi-negros terão que se desdobrar para levar a vitória no Tijuca, que se encontram pressionados para uma grande apresentação. O complemento da rodada será proporcionado pelo jogo América x Riachuelo. Os "diabos" rubros ainda não conseguiram a saber de uma vitória.

Todavia vem melhorando de produção com a volta de Marinho, que deu novo alento a equipe do América. Acreditamos que este jogo será dos mais equilibrados e de grande importância para a finalização do

nel pela de domingo, quando o esquadra paulista enfrentará o Vasco na segunda etapa pelo semi final da "Taça Rio".

NO CAMPO DO FLUMINENSE

O "apronto", que será realizado pela manhã, terá como local o gramado do Fluminense, em Alvaro Chaves. Com exceção de Aquiles, que teve a perna esquerda fraturada na peleja noturna de quarta-feira, todos os "cracks" estarão em ação inclusive Valdemar Fiume.

Cambom, o técnico do campeonato paulista está confiante, e apesar de "forçar" um pouco para a segunda peleja ser travada em São Paulo, no que foi impossível, acho que o quadro renderá mais ainda, esperando mesmo melhor produção do seu ataque.

campeonato, dada a responsabilidade do Riachuelo, que ocupa o penúltimo posto do certame com diferença de dois pontos de vantagem sobre o América.

Aristocillo acompanhará a delegação do Fluminense

O juiz carioca Aristocillo da Rocha, do Departamento de Arbitros da F.M.F., acompanhará a delegação do Fluminense, que jogará em Goiânia.

OLHOS DR. HEREDIA

Método Moderno e Eficaz de Tratamento Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

KARL HAUSEN JOGARA

Segundo informem os dirigentes do Juventus, para a peleja de amanhã, já o representante italiano poderá contar com o concurso de seu valoroso meio Karl Hansen, que havia se contundido em São

ESCALARA' A EQUIPE AMANHÃ

Adiantou ainda o técnico argentino do Palmeiras, que só escalará sua equipe amanhã, quando receberá do Departamento Médico as condições físicas de seus "pupilos".

Depois de dizer por que

Ademir tirará o gesso amanhã

Todavia, não foi cogitada sua inclusão contra o Palmeiras

Ninguém pode negar que Ademir tem feito grande falta ao quadro do Vasco, nesta disputa da taça "Rio". No jogo com o



Ademir

Palmeiras mesmo, sua ausência foi sentida fortemente. Talvez que, se estivesse presente conse-

guise algo mais que seus companheiros, na ocasião, mais apáticos do que nunca.

TIRA O GESSO AMANHÃ

Agora, após longo período de tratamento, o "crack" prepara-se para retirar o aparelho de gesso, o segundo que usou neste período, o que se dará amanhã pela manhã.

NAO FOI COGITADA SUA INCLUSÃO

Por outro lado, podemos informar que a inclusão do renomeado "player" no prélio com os palmeirenses, não foi ainda cogitada. Tal coisa, entretanto, não significa que sua presença seja impossível.

Pelo contrário. Mesmo que longe, é viável que Ademir seja colocado em campo, pelo menos num curto período de tempo. Isso, todavia, caso ele se apresentasse completamente são após a retirada do aparelho e a consequente "prova de campo".

Corinthians x Bangu

O Bangu solicitou e obteve autorização da F.M.F. para disputar, domingo, uma partida amistosa em São Paulo, contra o Corinthians. Nessa partida esperam os proletários contar com o arqui-queiro Osvaldo, que está sendo submetido a intenso treinamento sob a orientação de Ondino Vieira. Os banguenses seguirão para São Paulo no sábado, não estando resolvida a inclusão na delegação, de um juiz carioca, já que Mário Viana está ocupado com a "Copa Rio" e Carlos Monteiro e Gama Malcher não inspiram a necessária confiança dos alvi-rubros.

A MANHÃ Esportiva

ANO X RIO DE JANEIRO, Sexta-feira 13 de julho de 1951 NÚMERO 3.051

"Não apanhei como foi dito"

Malcher retornou ao Rio. Não veio com equívoco, como se pensava. Não veio e com razão, pois, segundo, declarações dele próprio não apanhou de ninguém. Houve o barulho, porém ele Malcher, salvou-se não explicando entretanto, como.

Malcher explica ainda o lance do "penalty" — Diz mais, que permitiu em S. Paulo, que os fotógrafos trabalhassem...

AMIGO DOS FOTOGRAFOS... Malcher aqui no Rio votou contra os fotógrafos. Acompanhou a maioria. Depois, entretanto, arrependeu-se. Hoje, é claro, tem que estar arrependido. Compreendeu que não devia ter brigado, com os fotógrafos, e por isso disse que facultou aos mesmos, trabalharem no noturno no Austria x Juventus, de antontem, na Paulicéia, o que no entanto, não foi feito em virtude das ordens anteriormente expedidas pela C.B.D. ou então, segundo afirmou ainda, em sinal de solidariedade aos companheiros do Rio.



Gama Malcher

Regressou a Portugal a Delegação do Sporting

A delegação do Sporting foi homenageada ontem, com um churrasco. Tomaram parte no agaspe o ministro Pedro Calmon, general Delmiro Pereira de Andrade, jornalista José Lins do Rego, coronéis aviadores Vitor da Gama Barcelos e Jerônimo Batista Bastos, industrial Adolfo Ferreira D'Almeida (anfitrião), desportistas Egas Muniz, Gino Aranha, "Cidinha", Agnelo Bergamini, Alfredo Tranjan, Lino Romualdo Teixeira, Manoel Ferreira D'Almeida, poeta Fa- villa e muitos cronistas desportivos.

da delegação do Sporting alvos de grandes manifestações de apreço.

USARAM DA PALAVRA... Usaram da palavra seguidamente, o nosso confrade José Lins do Rego, o advogado Alfredo Tranjan, industrial Manoel Ferreira D'Almeida, poeta Fa- villa e, em agradecimento, o chefe da delegação do Sporting, sr. Góes Mota.

NOVAS HOMENAGENS... Mais tarde foram os membros da delegação do Sporting alvo de outras homenagens, como a recepção na sede da Associação dos Cronistas Desportivos e o coquetel no Clube Ginástico Português.

FORAM OS DIRIGENTES E ATLETAS... Foram os dirigentes e atletas

EMBARQUE... As primeiras horas da madrugada de hoje a delegação do Sporting regressou a Portugal, tendo embarcado no Aeroporto Internacional do Galeão.

ATE' Cr\$ 3.500,00

MAQUINAS DE COSTURA — COMPRAM-SE Máquinas SINGER, ALFA, qualquer tipo, PFAFF. Ponto Ajour. Esquerda. Paga-se até Cr\$ 3.500,00 no ato da compra. Atende-se rápido pelo tel. 32-1066 — CASA IRENE — RUA ESTACIO DE SA N.º 153

PEDIDA A LICENÇA PARA A PELEJA BANGU x CORINTIANS — O Bangu viajará para São Paulo, onde deverá enfrentar domingo, o Corinthians. Chegou, ontem, à CBD o pedido de licença para o prélio, que será despachado, hoje. Esperam os dois gremios o deferimento do pedido, já que consideram a "Taça Rio" encerrada na Paulicéia